O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22351
TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Jovens agricultores sem resposta do Governo

Presidente da Associação de Jovens Agricultores Micaelenses, Nélio Miranda, diz que executivo regional ainda não apresentou o plano do apoio para mitigar as contribuições para a Segurança Social, prometido em novembro PÁGINAS 6 E 7



Casa construída na praia na mira da Câmara

Autarquia de Vila Franca do Campo adianta que construção na Praia da Pedreira, em Água dÁlto, tem ordem de demolição PÁGINA 10

Grupo SATA tem 30 mil reclamações por responder

Governo Regional admite que as reclamações podem vir a custar milhões à SATA PÁGINA 13

Açores sob aviso amarelo para temperaturas elevadas

PÁGINA 8

Estudo aponta preconceitos em relação aos mais jovens no trabalho

PÁGINAS 2 E 3

SAZOREA



Açoriana cria marca de cosméticos a partir do Corvo

Catarina Andrade voltou ao Corvo, para fundar a Sazorea, marca de cosméticos inspirada na Natureza das ilhas PÁGINA 11

Tribunal de Contas alerta que monitorização da qualidade do ar é deficitária

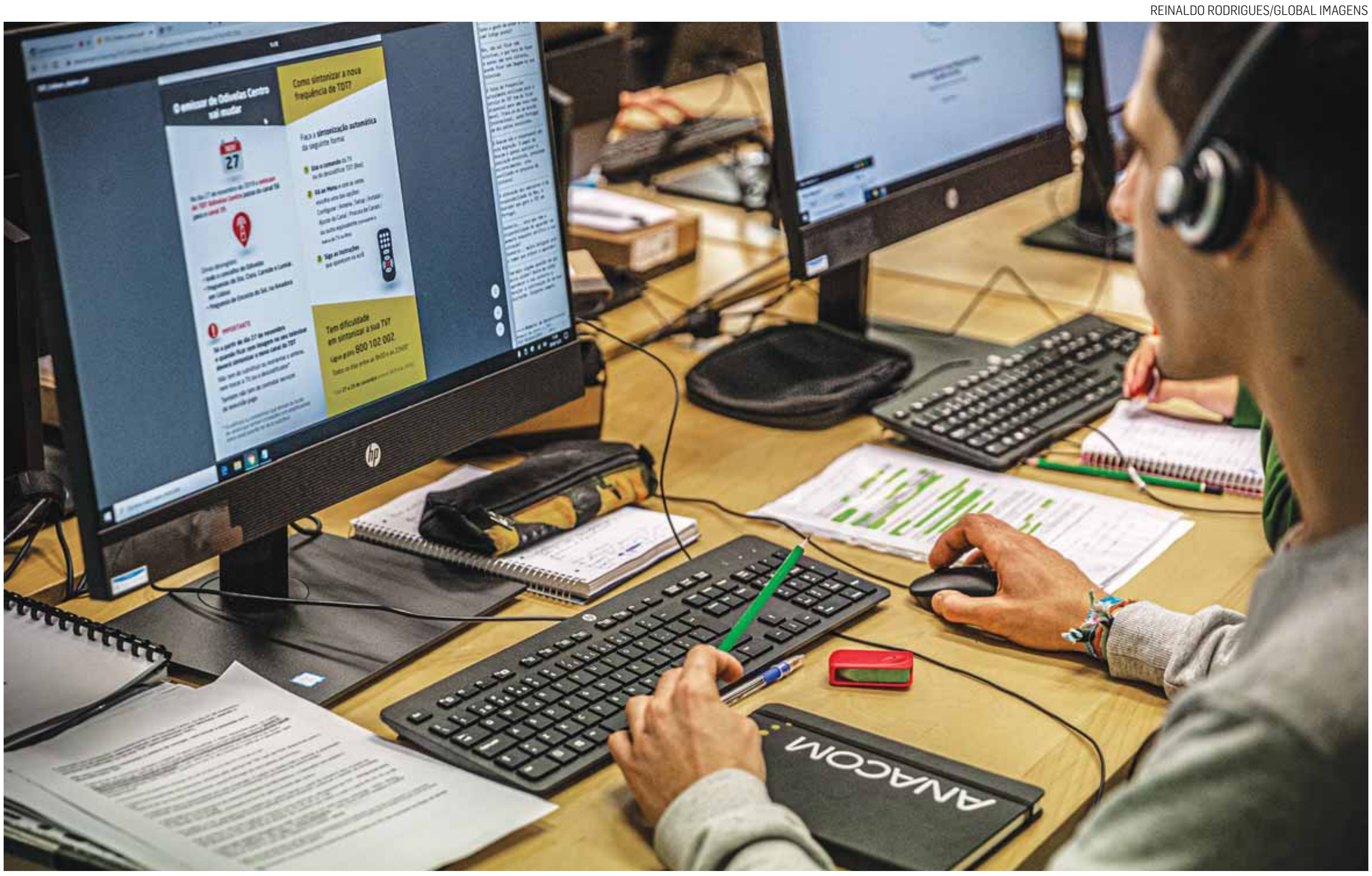
PÁGINA 5

Mais jovens são os que sentem mais discriminação no trabalho

Estudo da Fundação Francisco Manuel dos Santos mostra que 33,5% dos trabalhadores sentem discriminação, moderada a elevada, no seu trabalho devido à idade, mas são os trabalhadores até aos 35 anos que se sentem mais discriminados

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS



Os mais jovens (18-35 anos) referiram os níveis mais elevados de perceção de discriminação: 42,3% referiram níveis moderados ou elevados

"Mais de um quarto dos trabalhadores mais jovens denunciam discriminação em função da idade durante todas as fases do emprego, do recrutamento à promoção e ao despedimento", indica o estudo Compreender o idadismo em relação aos trabalhadores mais jovens e mais velhos, da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

O estudo inédito que analisa o preconceito e a discriminação das pessoas mais jovens, e também dos mais velhos, no local de trabalho, foi divulgado ontem, pela Fundação, para assinalar o Dia Internacional da Juventude.

Coordenado por David Patient, professor catedrático de Liderança na Vlerick Business School (Bélgica), o estudo concluiu ainda que os trabalhadores mais jovens tendem também a ser relativamente mal pagos, não se sentem valorizados, recebem comentários depreciativos, são vistos como menos competentes e têm menos oportunidades de desenvolvimento do que os colegas mais velhos.

De acordo com nota da Fundação, o estudo que abrangeu os Açores e a Madeira, analisa a natureza bidirecional dos enviesamentos etários — isto é, o facto de poderem ser dirigidos, tanto a pessoas mais novas como mais velhas. E, nesse sentido, conclui que, apesar dos trabalhadores relatarem níveis relativamente baixos de discriminação com base na idade, um terço dos inquiridos (33,5%) aponta níveis moderados e elevados deste tipo de discriminação.

Os mais jovens (18-35 anos) referiram os níveis mais elevados de perceção de discriminação: 42,3% referiram níveis moderados ou elevados, por comparação com 28,6% dos trabalhadores de meia-idade e 25,6% dos trabalhadores mais velhos. Esta discriminação em relação aos trabalhadores mais jovens verifica-se em todas as fases do emprego.

Além disso, quando os chefes são mais jovens do que os membros da sua equipa, a equipa tende a atribuir-lhes classificações mais baixas em termos de competência profissional, refere ainda a FFMS, em nota de imprensa.

DIREITOS RESERVADOS



Idadismo é fenómeno mais frequente que o racismo e sexismo

O que é o idadismo?

O estudo chama a atenção para o facto de o idadismo, especialmente o direcionado aos trabalhadores mais jovens, ser ainda pouco estudado, apesar de se saber, por anteriores estudos, que é um fenómeno mais frequente do que o sexismo e o racismo.

No estudo, recorre-se à conceptualização do idadismo da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), em que idadismo é definido como "estereótipos, preconceitos e /ou discriminação negativos ou positivos contra (ou em benefício de) pessoas mais jovens ou mais velhas com base na sua categorização como jovens ou velhas. Os indivíduos demonstram atitudes com enviesamento etário de formas subtis e/ou flagrante".

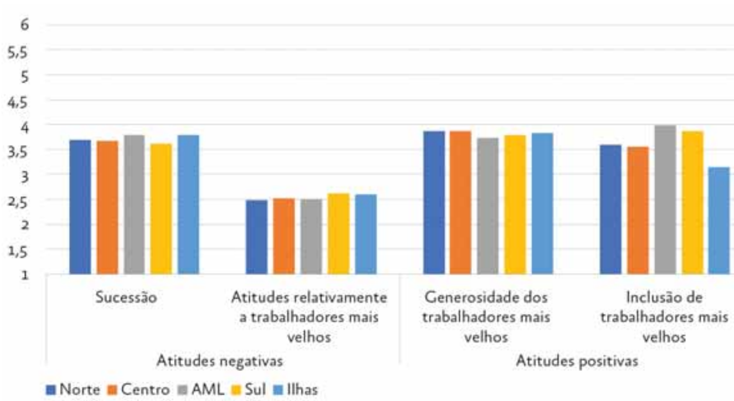
Estereótipos em relação aos jovens

Segundo a investigação, agora divulgada, os jovens são descritos como "pessoas pouco empenhadas, com pouca ética de trabalho, arrogantes e argumentativas (negativos), mas também orientadas para objetivos, conhecedoras de tecnologia, inovadoras, ansiosas e inteligentes (positivos)".

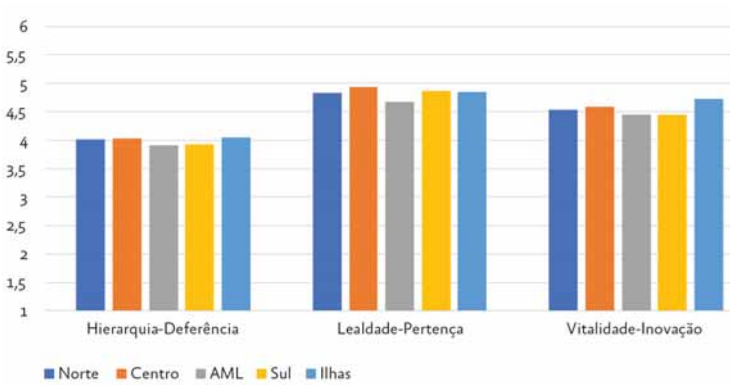
Além destes estereótipos, "há a generalização de que os jovens devem aceitar um estatuto inferior na organização e não desafiar a hierarquia ou o *status quo*.

Diferenças quanto a crenças nos Açores e na Madeira

Foi considerada a localização na análise de possíveis preditores de aceitação dos este-



Grau de aceitação da sucessão, das atitudes negativas contra trabalhadores mais velhos, da generosidade dos trabalhadores mais velhos e da inclusão dos trabalhadores mais velhos, por região



Grau de aceitação das dimensões da WAYS por região

reótipos contra trabalhadores mais jovens, e o estudo conclui que que se verificaram poucas diferenças entre regiões, mas foram detetadas diferenças significativas para o estereótipo relacionado com a Lealdade-Pertença, que era mais aceite no Centro do País, menos aceite na Área Metropolitana de Lisboa e teve aceitação intermédia, em grau semelhante, nas regiões Norte, Sul e Açores e Madeira.

Já, quanto às crenças relativas à inclusão dos mais velhos na força de trabalho, apresentaram variação em função das regiões de Portugal, com a Área Metropolitana de Lisboa e a região Sul a mostrarem-se mais propensas a deter a inclusão do que as Ilhas, onde a aceitação da inclusão de trabalhadores mais velhos na força de trabalho é menor.

De acordo com o estudo, são dos mais jovens as opiniões, preconceitos e atitudes mais negativas contra os trabalhadores mais velhos, que são mais bem aceites "nas organizações mais modernas e flexíveis (por oposição às mais tradicionais e rígidas) e nas regiões da Área Metropolitana de Lisboa e sul do país". E, além disso, a crença de que os mais velhos devem retirar-se e dar lugar aos mais novos tem maior peso nas empresas privadas do que na administração pública.

REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS



Organizações já começam a fazer esse trabalho de rejeição dos estereótipos de idade

"Sentimos esta clivagem entre mais jovens e mais velhos"

Quem faz consultadoria dentro das organizações nos Açores deteta "uma clivagem" entre trabalhadores mais velhos e mais novos

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

No mundo do trabalho, há ideias preconcebidas em relação ao desempenho de trabalhadores mais jovens e mais velhos, e as próprias empresas que trabalham com recrutamento e assessoria na área dos recursos humanos nos Açores apercebem-se disso mesmo.

Como explica Romeu Couto, diretor de desenvolvimento da UPmind Academy, no trabalho de consultadoria que a empresa desenvolve junto das organizações e empresas açorianas, "sentimos esta clivagem entre jovens - com uma forma de pensar e uma estrutura em relação ao contexto organizacional totalmente diferente -, e os mais velhos, com outra atitude perante o trabalho e outro tipo de valores. Sentimos dentro das organizações esse preconceito e essa clivagem", confirma.

A perceção que Romeu Couto tem é de que "as organizações já começam a fazer esse trabalho de rejeição dos estereótipos de idade, de forma paulatina", e, "sobretudo por parte das lideranças, nota-se a preocupação de quebrar o *gap* entre mais novos e mais velhos, num trabalho de integração".

No que se refere à diferença salarial entre trabalhadores mais novos e mais velhos, o diretor de desenvolvimento da UPmind Academy confirma que é uma realidade: "continuamos a ter uma discriminação negativa em relação aos mais novos, em comparação aos trabalhadores mais velhos".

Na sua opinião, seria "interessante que se realizasse um estudo sobre esta temática nos Açores, tendo em conta a realidade da Região, com as suas nove ilhas, dispersão geográfica, situação socioeconómica e o contexto das nossas empresas".

Que consequências pode ter o idadismo?

Esta foi uma das perguntas a que os autores procuram dar resposta, e concluíram que este tipo de discriminação pode constituir um obstáculo significativo à retenção de talento e ao pleno aproveitamento dos trabalhadores mais velhos, podendo levar à reforma antecipada; em relação aos mais jovens, pode levar a que não se sintam valorizados, que sejam considerados menos competentes, que tenham menos oportunidades de desenvolvimento, bem como que tenham salários mais baixos e menos acesso a benefícios, e que sofram perturbações no equilíbrio entre vida profissional e privada.

Além disso, esta situação pode levar a mais conflitos interpessoais no local de trabalho, menor satisfação no trabalho, maior desejo de abandonar a organização, aumento dos níveis de stress, pior saúde mental e física em todos os grupos etários.

Os autores deixam claro que, com o rápido envelhecimento da população e com os desafios que isto coloca ao mercado de trabalho, o combate ao idadismo deve ser uma prioridade em Portugal. Os decisores políticos devem ter como prioridade iniciativos para combater a discriminação com base na idade, de forma a construir uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

Desta forma, deixam algumas recomendações para mitigar o idadismo. Uma vez que é a qualidade do contacto interpessoal, e não a sua frequência, que melhora as atitudes e as relações entre trabalhadores de gerações diferentes, deve-se promover a criação de oportunidades de contacto intergeracional positivo nas organizações através, por exemplo, de atividades de formação de equipas intergeracionais, bem como de programas de mentoria e de mentoria inversa. Pode também organizar-se eventos e campanhas de combate ao idadismo usando os meios tradicionais, como a publicidade televisiva, os cartazes e a imprensa, ou os novos meios, como a publicidade no Facebook e no YouTube.

Qualidade do ar na Região é "boa" mas medição é deficitária

Auditoria do Tribunal de Contas à monitorização do ar nos Açores revela que a qualidade é "boa". No entanto, o relatório alerta que foram encontradas "omissões de etapas" no processo de avaliação que poderão "afetar" os resultados obtidos

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt



Estação na Horta registou, nos anos de 2021 e 2022, "ocorrências que afetaram a recolha de informação e posterior reporte"

O Tribunal de Contas (TdC) revelou ontem que uma auditoria realizada à monitorização do ar na Região Autónoma dos Açores permitiu concluir que a qualidade é "boa", ressalvando contudo que foram encontradas lacunas no processo de avaliação que poderão afetar os resultados obtidos.

"Os Açores, face à sua localização geográfica, dispõem de uma boa qualidade do ar, confirmada pelo Índice da Qualidade do Ar, verificando-se, todavia, a existência de omissões de etapas do processo de avaliação da qualidade do ar suscetíveis de afetar a qualidade da avaliação efetuada", conclui o relatório.

Segundo o TdC, nos Açores é realizada a monitorização aos níveis de dióxido de enxofre, dióxido de azoto, óxido de azoto, das partículas em suspensão e do ozono presentes no ar, através de quatro estações localizadas nas cidades da Horta, Ponta Delgada, Ribeira Grande e Angra do Heroísmo, sendo também efetuadas medições do monóxido de carbono nas estações urbanas de tráfego da Ribeira Grande e de Angra do Heroísmo.

No entanto, o relatório revela que "não foi demonstrado o cumprimento de obrigações legais europeias e regionais relativas a requisitos prévios para a avaliação da qualidade do ar, a documentação de suporte à seleção dos locais de instalação das estações, e respetiva reavaliação, ao tipo de estação de monitorização utilizada, e respetiva localização e ao número dos pontos de amostragem fixos", aponta.

Além disso, o documento salienta que a estação localizada no Faial, que serve de referência para reporte ao sistema nacional de informação sobre a Qualidade do Ar, registou, nos anos de 2021 e 2022, "ocorrências que afetaram a recolha de informação e posterior reporte".

"Em consequência destas limitações, o indicador Índice de Qualidade do Ar em 2021, constante do Relatório do Estado do Ambiente - REA 2022/2023, apenas teve em consideração 176 dias de dados provenientes da Região", evidencia.

Na auditoria, o TdC realça que, "desde o início do funcionamento das estações, e para todos os poluentes monitorizados, não foram registados quaisquer valores superiores ao valor limiar de alerta à população", destacando que "ocorreram algumas excedências pontuais", mas derivadas de eventos naturais, como as poeiras provenientes dos desertos do norte de África, "sem que tivessem sido ultrapassados os valores limite legalmente previstos".

O relatório adianta ainda que na Região o perfil de emissões "é bastante distinto" do território continental, devido ao setor agrícola, constatando-se por outro lado "uma quase ausência do setor dos processos industriais e usos de produtos".

"Estas diferenças setoriais têm expressão no perfil das emissões por gás, isto é, o peso relativo do metano e do óxido nitroso é substancialmente superior ao total nacional, em contrapartida do dióxido de carbono", conclui a auditoria, referindo também que o setor da Energia é aquele que mais contribui para a emissão de poluentes nas ilhas (48,8%).

O TdC explica que o intuito da auditoria foi "proporcionar informação sobre a política, objetivos e metas fixados para a qualidade do ar na Região Autónoma dos Açores", através da averiguação da "adequação das medidas implementadas para efeitos de avaliação da qualidade do ar, bem como a respetiva monitorização".

Nesse sentido, o Tribunal de Contas denota no relatório que a Estratégia Regional para a Qualidade do Ar Açores 2030 ainda se encontra numa "fase embrionária de desenvolvimento", não sendo "claras" as "metas quantificadas, os parâmetros de avaliação e os recursos financeiros alocados que permitam, no futuro, avaliar de forma sistemática e objetiva o grau de cumprimento dos objetivos a atingir no domínio da qualidade do ar".

A auditoria do Tribunal de Contas concluiu ainda que, entre os anos 2017 e 2023, foram gastos 1,143 milhões de euros no âmbito da rede de monitorização e da plataforma de informação da qualidade do ar, financiados em 700 mil euros através do Orçamento da Região e em 443 mil euros através do Programa Operacional Açores 2020, pode ler-se no relatório.

> "Desde o início do funcionamento das estações, e para todos os poluentes monitorizados, não foram registados quaisquer valores superiores ao valor limiar de alerta à população"

TdC recomenda avanço na Estratégia Regional para a Qualidade do Ar

Face às conclusões da auditoria e à "inexistência" de uma Estratégia Regional para a Qualidade do Ar, o Tribunal de Contas recomenda à Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática que proceda à "análise custo-benefício das medidas e ações a incluir na estratégia" e que afete recursos à sua elaboração.

Segundo o relatório, o Tribunal de Contas recomenda ainda que o Governo Regional "incremente a operacionalização, acompanhamento e avaliação da política de qualidade do ar" nos Açores, designadamente quanto "aos requisitos da avaliação da qualidade do ar", à "verificação dos critérios de avaliação por zona e aglomerações e seleção das técnicas de avaliação adequadas" e ainda quanto à "avaliação da qualidade do ar por aglomerações" e à "seleção dos locais de instalação das estações, e respetiva reavaliação, ao tipo de estações instaladas e à localização dos pontos de amostragem e respetivo número", pode ler-se no documento.

Entrevista

Nélio Miranda Presidente da Associação de Jovens Agricultores Micaelenses diz que está há quase 10 meses à espera por um esboço do apoio prometido pelo executivo regional. Aumentos do preço do litro do leite são bons, mas devem continuar nos próximos meses, defende

Jovens agricultores sem resposta do Governo sobre apoios à Segurança Social



Presidente da Associação de Jovens Agricultores Micaelenses pede mais proatividade ao Governo Regional dos Açores

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Foram anunciados aumentos do preço do litro de leite pago ao produtor em São Miguel por algumas indústrias. Foram suficientes?

As subidas são sempre boas, mas é preciso não esquecer que acabam por não ser subidas, mas sim pequenas recompensações daquilo que as fábricas tiraram nas últimas baixas. E o que os jovens agricultores ainda não conseguem aceitar é o facto do preço ter baixado ao produtor, mas nunca se ter refletido a 100% no consumidor.

Ou seja, a distribuição ou a indústria, alguns dos dois está a ficar com a margem que foi descida no produtor.

Essas posteriores reposições do preço do litro do leite, além de importantes, admira-me muito uma fábrica não ter dado o passo em frente: a BEL, que é a fábrica que está na vanguarda do maior valor acrescentado mas, até à data de hoje, ainda não manifestou.

Quanto à Unileite, e sendo a fábrica dos produtores, até ao momento nunca conseguiu fazer jus àquilo que foi a campanha de eleição da atual direção, que foi tentar ser mais competitiva e essa competição no mercado refletir-se sempre no preço ao produtor. Foi uma indústria que foi sempre atrás das subidas dos outros.

No entanto, essas reposições ainda estão aquém daquilo que deviam ser, tendo em conta a média do preço dos Açores - e nisso a Graciosa e a Terceira,

> **As subidas são sempre boas, mas é preciso não esquecer que acabam por não ser subidas, mas sim pequenas recompensações daquilo que as fábricas tiraram nas últimas baixas**

> **O diferencial entre o preço pago ao produtor e o vendido ao consumidor era de 25 cêntimos; agora estamos a falar de 50 ou 55 cêntimos. Ou seja, aumentou a margem entre a distribuição e o produção para o dobro, apesar do preço do litro de leite não ter seguido a mesma tendência**

infelizmente, puxam o preço ainda mais para baixo - estamos a falar de uma diferença para os preços de Portugal Continental na ordem dos 7 cêntimos - passamos de uma diferença que rondava os 3,5 cêntimos para o dobro - e uma diferença à volta dos 8 cêntimos para a União Europeia.

Se hoje em dia as pessoas querem consumir produto açoriano, como tens assistido que existe, cada vez mais, uma procura crescente, tem de pagar por ele. Se é um produto de qualidade, tem de pagar por ele. E o que sentimos é que o preço no consumidor, o que ele paga perante o que nós produtores vendemos às indústrias, há um diferencial muito grande.

Antigamente, este diferencial entre o preço pago ao produtor e o vendido ao consumidor de 25 cêntimos; agora estamos a falar de 50 ou 55 cêntimos. Ou seja, aumentou a margem entre a distribuição e o produção para o dobro, apesar do preço do litro de leite não ter seguido a mesma tendência, pois aí estaríamos a falar de um preço nos 50 cêntimos.

São subidas, no seu entender, que ficam aquém?

As subidas foram muito tímidas - estamos a falar de 1 cêntimo e nalguns casos nem a isso chega, pois também está envolvido a parte dos sólidos e em agosto é um mês fraco nesta parte, devido ao stress térmico nos animais - não nos podemos esquecer que vamos entrar numa fase em que as vacas produzem menos leite, logo menos receita. Seria um sinal positivo por parte das indústrias - que tanto defendem que temos o melhor produto do mundo - fazer jus à publicidade que vendem. Ou seja, uma subida nos próximos meses de setembro e outubro, para repor aquilo que nos foi tirado.

Tem havido queixas de vários setores sobre os atrasos nos apoios do Governo Regional dos Açores. No caso dos jovens agricultores, qual é o ponto de situação?

Temos assistido a promessas e falta de cumprir essas promessas por parte do Governo, nomeadamente o compromisso feito pelo Presidente do Governo Regional dos Açores no último Prémio Produtor Excelente, em que iria solucionar aquilo que é um problema muito grande para os jovens agricultores, que é a enorme quantia mensal que descontamos para a Segurança Social.

Foi prometido pelo senhor Presidente do Governo Regional dos Açores e passados quase 10 meses, ainda estamos a aguardar sequer um esboço daquilo que

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Foi prometido pelo senhor Presidente do Governo Regional dos Açores e passados quase 10 meses, ainda estamos a aguardar sequer um esboço daquilo que poderá ser uma vantagem para os jovens agricultores quanto aos encargos com a Segurança Social

A Associação de Jovens Agricultores Micalenses já chamou a atenção, muitas vezes, que devia haver uma calendarização da abertura das portarias, para nos podermos precaver

poderá ser uma vantagem para os jovens agricultores quanto aos encargos com a Segurança Social [n.d.r. o Governo Regional dos Açores prometeu um apoio direto aos jovens agricultores na diminuição dos pagamentos à Segurança Social].

Continuamos a aguardar, mas reconheço passividade a este governo regional, pois a abertura do novo quadro comunitário tem sido cada vez mais tardio, à falta de abertura de investimentos para nos tornar mais competitivos e inovadores. Abriu recentemente uma portaria, mas foi em cima do tempo e não deu o devido tempo para os projetistas e os produtores recolherem todos os documentos necessários para avançarem com as candidaturas.

O que poderá ser feito de diferente neste particular?

A Associação de Jovens Agricultores Micalenses já chamou a atenção, muitas vezes, que devia haver uma calendarização da abertura das portarias, para nos podermos precaver.

Porque não depende só da nossa parte, mas também de quem nos vende os equipamentos, que têm um tempo de resposta, que para a aquisição desse equipamento ultrapassava o prazo de compra dos mesmos.

Depois temos uma situação lamentável, pois à data de hoje continuamos sem ter um diretor dos Serviços de Desenvolvimento Agrários da Ilha de São Miguel. O Governo Regional já entrou em funções há algum tempo, mas continuamos sem saber quem será a pessoa responsável. E isso acaba por ser constrangedor, pois há situações, como despachos, que dependem do diretor e não temos essa entidade.

Continuamos sem ter um diretor dos Serviços de Desenvolvimento Agrários da Ilha de São Miguel. Isso acaba por ser constrangedor, pois há situações, como despachos, que dependem do diretor

A sustentabilidade geracional é uma das nossas preocupações e até hoje não sentimos que há um plano para a reconstrução do setor

Que consequências poderão ter estes atrasos por parte do Governo Regional?

Esse governo, embora tenha feito algumas coisas, temos notado que tem sido um pouco lento nos apoios, abre concursos com prazos muito curtos, e ainda continuamos à espera do apoio para a Segurança Social. OS jovens estão a ficar velhos, os velhos vão para a reforma, e talvez quando chegar a esse ponto, já não vai haver jovens na agricultura.

A idade média dos agricultores tem aumentado e a taxa de médias de idade a partir dos 55 anos tem aumentado. E quem está nesta idade está mais perto do fim da profissão.

O envelhecimento do setor é uma preocupação?

A sustentabilidade geracional é uma das nossas preocupações e até hoje não sentimos que há um plano para a reconstrução do setor.

Nos próximos cinco, seis anos, a situação na produção do leite está resolvida e nenhum governo precisa de se preocupar muito, porque quem está a produzir - essa faixa acima dos 55 anos - ainda tem encargos financeiros a cumprir com os bancos. Mas quando essa situação terminar, já não querem mais esta vida.

Há ainda a questão da falta de recursos humanos?

Temos um problema da mão de obra, que condiciona bastante a manutenção de vida de todos os campos. Em planícies a exploração pode ser 100% mecanizada, mas em terrenos com declive, que exige uma mão de obra constante, já não há pessoas que queiram fazer esse tipo de prestação de serviços.

E quando há, há uma sobrecarga de trabalho, pois o aumento do turismo levou a uma maior procura da hotelaria para a manutenção de jardins, para proporcionar uma imagem agradável e apelativa para o nosso turismo.

Mas é preciso não esquecer que o turismo vai e vem, é uma fonte de rendimento temporária, mas o que dura é a agricultura.

Como responde a quem diz que o ciclo da vaca está a chegar ao fim?

Eu não acredito nisso: acredito que vamos passar por um período de transformação, mas temos de começar a prepará-lo antes. Antes de pintar a casa, temos de a construir, não podemos escolher as tintas sem ter as paredes.

Temos de criar condições que sejam apelativas para os jovens abraçarem esta profissão. Na quinta-feira, o Ministro da Agricultura vai propor para outubro uma alteração no prémio do jovem agricultor, na casa dos 50 mil euros. É um sinal positivo que o Governo Regional pode passar, haver aqui um suplemento, tendo em conta que somos uma Região Ultraperiférica.

A subida do preço do litro do gasóleo agrícola em agosto também foi um contratempo?

A subida do gasóleo agrícola é inexplicada mas esperada, pois em alturas que há maior consumo por parte da pecuária, os preços têm sido aumentados. Normalmente em abril, maio e junho aumentam e depois na altura em quea s campanhas estão feitas diminuem, e agora aproveitam-se que a partir de agosto e setembro volta a haver novas campanhas e sobem os preços.

Devia haver mais solidariedade. Durante a pandemia de Covid19, fomos um setor que nunca parou e devia haver mais solidariedade.

Por último, tem havido vários produtores que estão a reconverter do leite para a carne. Como está este setor?

Estamos satisfeitos com o preço da carne: os vitelões, os novilhos e as vacas têm estado com preços a níveis interessantes, o que tem sido extraordinário para aquela pessoa que quando fez a reconversão do leite para a carne - e nalguns casos foi a melhor solução, pois entendemos que nem todos têm gerações para dar continuidade ao negócio de família.

Sabemos que Roma e Pavia não se fizeram num dia, mas para destruir um império basta um dia. E com isto quero concluir que há que preservar e dar condições aos produtores para continuarem nesta vida.

E há mais de 20 anos o que nós assistimos é uma certa frieza das indústrias, que parece que perante os produtores pagam o mínimo para só conseguirmos respirar. Não dão um pouco mais além para estarmos desafogados. Era importante que esta "guerrilha" entra a produção, indústria e distribuição, de sempre querer puxar mais para si, comecem a olhar mais para o fim da cadeia. Embora todos precisem de ganhar, o que temos verificado é que as margens de lucro da distribuição, da indústria e da própria banca têm sido extraordinárias. ◆

Açores sob aviso amarelo dada previsão de temperaturas elevadas

Valores da temperatura máxima podem chegar aos 30 graus e temperatura mínima pode rondar os 24 graus durante a noite. Problema está na persistência da temperatura por muito tempo

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

CMPD



IPMA colocou Açores sob alerta entre hoje e quinta-feira

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) colocou sob aviso amarelo as ilhas dos três grupos dos Açores devido à previsão de valores elevados da temperatura máxima entre, no mínimo, hoje e quinta-feira, conforme divulgado à comunicação social.

"Estamos a prever temperaturas máximas a rondar os 29 graus em todo o arquipélago. Pontualmente, poderá atingir os 30 graus nas zonas urbanas", afirmou Carlos Ramalho, da Delegação Regional dos Açores do IPMA, em declarações à Rádio Açores TSF e ao jornal Açoriano Oriental.

O IPMA indicou em comunicado que o aviso relativo "à persistência de valores elevados da temperatura máxima" vigora entre as 12h00 de hoje, terça-feira, e as 11h00 de quinta-feira, dia 15, em todas as ilhas do arquipélago, nos grupos Oriental, Central e Ocidental.

"Vamos ter também temperaturas mínimas, durante a noite, a rondar os 22 e os 24 graus, que são temperaturas mínimas um pouco elevadas", informou.

De acordo com Carlos Ramalho, prevê-se ainda o aumento da humidade relativa, pelo que se espera que isto provoque "uma forte sensação de calor".

Está apenas previsto o aviso amarelo para a Região, no entanto, o que pode acontecer é que, em vez de apenas 48 horas de temperaturas elevadas, a situação se prolongue por mais "um ou dois dias" para além do período de tempo estipulado, revelou o dirigente regional do IPMA.

Ao mesmo tempo, é importante sublinhar que, conforme explicado por Carlos Ramalho, "na verdade, a temperatura não vai ser muito mais elevada" do que aquela que temos tido nos últimos dias. "A questão é a persistência destas temperaturas", apontou.

O alerta dado tem a ver com a posição em que se encontra o Anticiclone dos Açores, que transporta uma massa sob o arquipélago, nomeadamente uma massa de "ar quente e humidade", segundo as declarações.

O aviso amarelo, o menos grave de uma escala de três, é emitido sempre que existe uma situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica. ◆

Beber mais água e evitar exposição solar são conselhos a seguir

Francisco Nunes Caldeira, médico especialista em Medicina Geral e Familiar, reforçou um conjunto de cuidados a ter, principalmente nas horas de maior calor, na sequência do alerta do IPMA sobre temperaturas elevadas esta semana, conforme declarações à TSF Açores e ao Açoriano Oriental.

É importante reforçar o consumo de líquidos, essencialmente a ingestão de água, várias vezes ao dia, "ainda que não sintam sede", destacou o clínico. Entre 1,5 e 3 litros é a quantidade aconselhada.

Entre as horas de maior calor, entre as 11h00 e as 16h00, deve evitar-se a exposição solar, o que implica permanecer em ambientes frescos e ventilados.

Se estiverem na rua, devem "procurar sombras, usar roupa leve, de cor clara, chapéus de abas largas e não esquecer protetor solar", acrescentou.

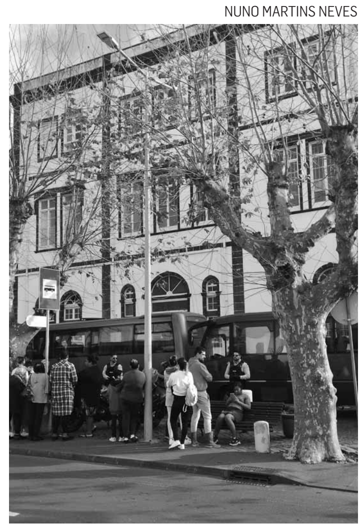
Entre as situações mais frequentes que podem acontecer são: desidratação, agravamento de doenças crónicas, em virtude de uma descompensação do metabolismo, cãibras, esgotamento por calor (sede intensa, maior transpiração, cansaço e dor de cabeça) e golpe de calor (pele vermelha, tonturas e perda parcial/total de consciência). ◆ SLS

Técnicos de Reinserção e Serviços Prisionais em greve às horas extraordinárias

Paralisação decidida pelo Sindicato dos Técnicos da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais abrange os estabelecimentos prisionais dos Açores

LUSA/NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

NUNO MARTINS NEVES



Greve abrange estabelecimentos prisionais do arquipélago

O Sindicato dos Técnicos da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais iniciou às 00h00 de ontem uma greve às horas extraordinárias até 31 de dezembro, extensível aos estabelecimentos prisionais na Região Autónoma dos Açores.

O sindicato tem também marcada uma paralisação total em 13 e 14 de setembro, com uma vigília frente ao palácio de Belém.

O presidente do Sindicado dos Técnicos da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (SINDGRSP), Miguel Gonçalves, disse à agência Lusa que a vigília terá uma duração de 16 horas, precisamente o número de anos que aguardam pela renovação das carreiras.

De acordo com o sindicalista, a greve em 13 e 14 de setembro, com garantia dos serviços mínimos, e a vigília frente ao palácio de Belém servem para mostrar ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, os problemas que vivem estes técnicos e que "a reinserção social dos reclusos não pode ser só um chavão".

A greve às horas extraordinárias começou às 00h00 de ontem e termina às 23h59 de 31 de dezembro e engloba os Trabalhadores das Carreiras Técnicas da Direção-Geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais, Técnicos Profissionais de Reinserção Social (TPRS) e Técnicos Superiores (TS).

Miguel Gonçalves afirma que esta greve "implica para as entidades destinatárias o proceder à reprogramação dos serviços prestados pelos trabalhadores das carreiras não revistas, TPRS, TSRS, TSR e revistas de TS a desempenhar estas funções na Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais".

Os motivos da greve prendem-se com a revisão e valorização salarial das carreiras em 2024 (numa Carreira Única Especial) e pelo pagamento dos suplementos (de ónus; risco e penosidade) a todos os trabalhadores.

O sindicato garante que durante a greve ao trabalho extraordinário "a segurança e manutenção do equipamento e instalações são asseguradas no âmbito dos serviços mínimos, sempre que tal se justifique". ◆

Lic. AMI 622 Membro APEMIP

REAL ESTATE

A.Machado

desde **1982** no mercado imobiliário dos AÇORES

quer **VENDER** o seu Imóvel?

podemos ajudar!

CONTACTE-NOS hoje

296 302 650

917 285 852

info@amachado.pt

Comissão **3%** na venda Exclusividade

PROMOVEMOS o seu **IMÓVEL** a nível **REGIONAL**, **NACIONAL** e **INTERNACIONAL**

+ TERRENOS


ref.ª 3145

São Roque, Ponta Delgada
com **29.960 m²**
Terreno Rústico, actualmente composto por mata, localizado a 300 metros do Azores Parque.
120.000 €


ref.ª 3422325

Livramento, Ponta Delgada
TERRENO urbano com **177 m2,** para **construção de edifício** constituído por 3 pisos, com 492 m2, a poucos minutos da cidade de Ponta Delgada.


ref.ª 3698

Vila Franca do Campo
com **10.980 m²**
Terreno Rústico, destinado a pastagem ou cultivo, situado a norte de Vila Franca do Campo.
39.500 €

ref.ª 3947

APARTAMENTO T3 DUPLEX cidade PONTA DELGADA



APARTAMENTO T3 como NOVO, pronto a habitar, totalmente renovado, **Mobilado e Equipado.**
com 223 m2, localizado **na Urbe Oceanus**, num 3º e último piso, com elevador, amplas varandas, 2 lugares de estacionamento e arrecadação, óptimos acabamentos!
Contacte-nos para + informações ou visita!

NOVIDADE

MORADIA para **HABITAÇÃO** e **COMÉRCIO**


ref.ª 3458010

131.230 €

centro da CIDADE da RIBEIRA GRANDE
EXCELENTE OPORTUNIDADE de INVESTIMENTO
moradia com 3 pisos (2 pisos + sótão): **comércio no Piso 0** e **Habitação T3 no Piso 1**, com entradas independentes, logradouro e 2 terraços! **PRAZO para PROPOSTAS** (a partir do valor de venda): **23-08-2024**

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

ref.ª 3944


Ilha das **FLORES**

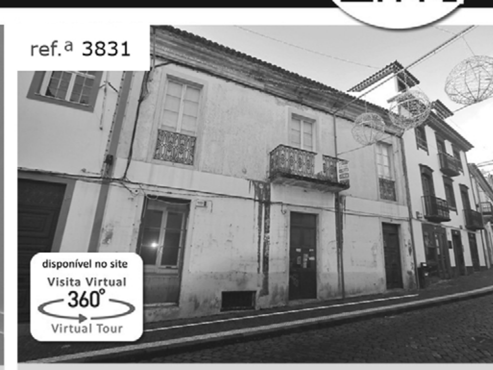
MORADIA T1+1 REABILITADA
Fazenda, Lajes das Flores
pronta a habitar (mobilada e equipada), com 2 pisos, **óptima vista sobre o mar**, garagem, amplo quintal com terreno para pequena horta/quinta.

ref.ª 3950



ÁREA COMERCIAL no centro histórico da CIDADE de PONTA DELGADA
localizada numa das ruas centrais da cidade, inserida no r/chão (piso 0) de edifício que acabou de ser totalmente remodelado e modernizado.
renda mensal: 900 €

ref.ª 3831



São Sebastião, PONTA DELGADA
AMPLA MORADIA com 4 pisos, no centro histórico da cidade, para reabilitar, destinada a **habitação e comércio ou serviços.**
317.400 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***

instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão."

Paulo Freire



Construção ilegal com ordem de demolição resiste na Praia da Pedreira

De barracão de apoio a embarcações em 2010 a casa de férias em 2024: na Praia da Pedreira, em Água D'Alto, há uma construção ilegal que resiste apesar de já ter recebido ordem de demolição da autarquia

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt



Foto de arquivo do AO (à esq.) mostra como era o barracão em 2010 e a foto recente (à dir.) revela a sua "remodelação"

A construção ilegal de infraestruturas em zonas balneares nos Açores não é novidade e, habitualmente, apenas são tomadas ações aquando a realização de denúncias.

Foi o que aconteceu na Praia da Pedreira, em Água D'Alto, no concelho de Vila Franca do Campo, quando já em 2010 a Quercus alertou a Inspeção Regional do Ambiente e o Açoriano Oriental para a existência de construções ilegais na zona balnear, sendo que à data se tratavam de barracões de apoio a embarcações.

Catorze anos depois, o jornal voltou a ser alertado para a mesma situação, verificando desta vez que aquilo que antes era um barracão (foto da esquerda) se transformou numa espécie de casa de férias, totalmente remodelada (foto da direita), em plena Praia da Pedreira.

Em esclarecimentos ao Açoriano Oriental, fonte da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo adianta que a edificação já foi "identificada pelos serviços competentes da autarquia, na sequência de uma denúncia enviada à Polícia Marítima, que posteriormente deu conhecimento ao município".

Segundo a Câmara de Vila Franca, o proprietário da construção terá sido notificado para que avançasse com a respetiva "demolição", o que acabou por não acontecer já que, na sequência de um pedido de audição com o presidente do município, Ricardo Rodrigues, o proprietário terá apelado à possibilidade de manter o "barracão de proteção a embarcações que anteriormente ali existia".

"Mediante o pedido, a autarquia solicitou a entidades oficiais um parecer sobre o novo desenvolvimento", mas fonte da autarquia garante que, "até ao momento, não obteve resposta".

Apesar do compasso de espera, o município de Vila Franca do Campo salienta que se trata de um processo que "está a decorrer e que levará à demolição, por parte do proprietário, da construção que atualmente existe no local". ◆

75 ocorrências registadas em 84 horas de festivais em São Miguel

Festival do Chicharro, Bliss Vibes, RFM Beach Power e Monte Verde foram alvos de resposta extraordinária que teve 22 operacionais envolvidos nos eventos

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt



Medida serviu como alívio ao sistema de resposta no serviço de saúde

Na sequência da decisão do Governo Regional de disponibilizar uma medida extraordinária a quatro festivais de verão, em São Miguel, para evitar "fluxos anormais" aos serviços de urgência, o Açoriano Oriental teve acesso ao relatório de intervenção que refere um total de 75 ocorrências.

Em 84 horas de eventos, no Posto Médico Avançado, foram registadas 75 ocorrências nos quatros festivais, tendo sido necessárias três evacuações. Envolvidos nos locais dos eventos estiveram um total de 22 operacionais, entre os quais três médicos, 11 enfermeiros e oito socorristas TAS.

Entre as ocorrências, 33 eram indivíduos do sexo feminino, enquanto 42 eram pessoas do sexo masculino. As ocorrências deram-se por diversas razões e dividem-se em 12 tipologias.

A maioria dos casos (27) aconteceram por etilismo agudo, seguindo-se crises de ansiedade como segunda tipologia mais frequente, com 12 ocorrências nos quatro eventos.

Foram ainda registados 10 casos de trauma menor e três de trauma menor com sutura. Para além disso, náuseas e vómitos foram mais uma das situações que ocorreram oito vezes.

Entre as restantes tipologias de ocorrências estiveram consumo de droga (1), intoxicação mista (1), lipotimia (2), cefaleia (3), hipoglicémia (2), dor abdominal (2) e dor no geral (4).

No relatório foram ainda referidas outras considerações, nomeadamente três evacuações. Uma delas para raio-X da pirâmide nasal, outra por crise de ansiedade grave, para efetuar outra abordagem terapêutica, e a última por intoxicação mista grave, não tendo sido possível determinar a substância consumida.

Com base num sistema de avaliação de risco, a Direção Regional da Saúde selecionou quatro festivais: Festival do Chicharro, na Ribeira Quente; Festival Bliss Vibes, em Vila Franca do Campo; Festival RFM Beach Power, na Ribeira Grande; e o MEO Monte Verde, no mesmo concelho.

Esta medida teve em conta os atuais constrangimentos sentidos, na sequência do incêndio de 4 de maio no Hospital de Ponta Delgada. ◆

"Queria que quando ouvissem o meu nome, associassem aos Açores"

"Azores in a bottle": Sazorea nasce por iniciativa da corvense Catarina Andrade enquanto "abordagem inovadora" aos cuidados de pele, inspirada nas ilhas açorianas. Base dos produtos de cosmética são extratos de espécies dos Açores.

SAZOREA



Catarina Andrade encontrou a sua vocação em cosmética

SAZOREA



Açores são laboratório natural e inspiração da marca

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

"Regressei aos Açores porque queria explorar os recursos naturais dos Açores", foi o pensamento que fez Catarina Nascimento Andrade, de 36 anos, natural do Corvo, mudar de vida em 2021 e desenvolver a marca de cosmética Sazorea. Em conversa com o Açoriano Oriental, a fundadora revelou que queria fazer algo novo que permitisse explorar a sua criatividade.

Sazorea é uma marca de produtos para cuidados com a pele que lançou, em junho deste ano, três produtos. As fórmulas destes produtos foram desenvolvidas com ingredientes provenientes das ilhas açorianas, como o louro-da-terra, funcho e outros como a criptoméria japónica, a bromelaína (extraída do ananás) e o bakuchiol, uma alternativa ao retinol, segundo informação partilhada pela marca.

Catarina Andrade trabalhava na Irlanda como profissional de saúde quando começou a sentir necessidade de fazer algo diferente. Depois de cursos 'online', uma pós-graduação e mestrado em formação de cosméticos e testes de segurança, área que já lhe interessava, pensou: "A partir daqui, não há volta a dar. Vou mesmo mudar de carreira".

A fundadora da Sazorea reconhece que podia ter continuado no estrangeiro e criado a marca na Irlanda, porém, decidiu regressar à ilha do Corvo, onde nasceu e cresceu, motivada pela vontade explorar o potencial das ilhas açorianas.

Esta marca de cosmética suportada pela natureza dos Açores pretende "devolver a saúde e a vitalidade" à pele de quem a utiliza, sendo direcionada a mulheres entre os 25 e os 40 anos de idade, indicou Catarina Andrade.

Quando voltou ao Corvo, Catarina Andrade "já tinha os protótipos dos produtos", que foram lançados há dois meses. O próximo passo foi contactar um laboratório, uma vez que "criar um laboratório de raiz era muito dispendioso". Essa parceria com o laboratório, que tinha as condições necessárias para realizar testes de segurança, ajudou a melhorar as fórmulas dos produtos. O processo de desenvolver os produtos e de construir a marca durou dois anos até ao recente lançamento.

> **Cada vez mais há uma preocupação do público em saber de que são feitos os produtos que estão a colocar na sua pele.**
> **CATARINA ANDRADE**
> FUNDADORA DA SAZOREA

Para além da sustentabilidade, a filosofia de cuidados com a pele da marca baseia-se em mais dois pilares: ciência apoiada na natureza e minimalismo. "Não usamos fragrâncias sintéticas, derivado de petro-químicos, parabenos, silicone, sulfatos (...) Os nossos produtos são 'cruelty-free', não contém glúten e são vegan", segundo informação da marca.

Ao mesmo tempo, é adepta do "menos é mais", ou seja, "o mínimo de ingredientes e o máximo de benefícios". A gama composta pelos três produtos iniciais foi uma aposta minimalista que teve como propósito criar uma "oferta focada, prática e eficaz".

"Acho que, cada vez mais, há uma consciencialização e preocupação do público em querer saber o que são os produtos e de que são feitos", partilhou Catarina Andrade com o jornal. E, "ainda bem que assim é", acrescentou.

Desde junho, a adesão aos produtos lançados "tem sido muito boa" e o público tem sido, maioritariamente, a população dos Açores, revelou ainda a açoriana. ◆

Sazorea quer impactar o mundo de forma positiva através de causas sociais

"Queremos que a nossa marca ajude causas nas quais acreditamos", lê-se em informação divulgada pela Sazorea. Por esse motivo, uma percentagem das vendas vai reverter para associações como One Tree Planted e Empower Me! Project Cabo Verde. A primeira iniciativa consiste numa associação sem fins lucrativos focada na reflorestação global. "Um compromisso com a sustentabilidade e com a natureza que nos toca profundamente e do qual queremos fazer parte", lê-se ainda.
A segunda associação ajuda as crianças em Cabo Verde a alcançar o empoderamento pessoal e social através da educação. A doação da Sazorea ajudará a garantir 'kits' anuais de acordo com as necessidades de cada criança.

Navio dedicado às Áreas Marinhas Protegidas vem aos Açores em 2025

Navio de investigação "Mário Ruivo" terminou missão oceanográfica na Madeira. Campanha na região acontecerá no primeiro semestre de 2025

LUSA/NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O navio de investigação "Mário Ruivo", do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), concluiu ontem, com sucesso, a primeira missão oceanográfica dedicada às Áreas Marinhas Protegidas Oceânicas, indicou o Ministério da Economia.

"O navio de investigação Mário Ruivo chegou ontem a Lisboa, dando por concluída com sucesso a primeira missão oceanográfica dedicada à recolha de informação na sub-região marinha da Madeira, que se enquadra no projeto 'Áreas Marinhas Protegidas Oceânicas'", lê-se numa nota enviada às redações.

No comunicado, o Ministério da Economia refere que a segunda fase da campanha está prevista ocorrer no primeiro semestre do próximo ano, na sub-região marinha dos Açores.

O projeto enquadra-se no compromisso nacional de estabelecer uma rede de áreas marinhas protegidas que representem 30% do espaço marítimo nacional até 2030.

"Nesta primeira fase, o navio recolheu informações para caracterizar a biodiversidade e os habitats nos montes submarinos do Complexo Geológico Madeira-Tore e montes submarinos adjacentes (sub Ampère, Coral Patch e monte Gorringe). O objetivo é constituir uma base científica de suporte ao planeamento e à gestão das áreas classificadas atuais e futuras", indica o Ministério.

O navio do IPMA partiu de Lisboa em 30 de julho, fez escala no Funchal, Madeira, em 6 de agosto, tendo regressado ontem à capital portuguesa.

Além dos profissionais do IPMA, a missão contou com especialistas de todos os Laboratórios Associados portugueses da área do Mar, nomeadamente do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade de Porto (CIIMAR), do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro (CESAM), do Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve (CCMAR) e do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE), com oito polos de ensino superior (Coimbra, Leiria, Lisboa, Évora e Madeira).

Colaboram ainda neste projeto a Direção Regional da Política do Mar da Madeira e a ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação da Madeira. ◆

EDUARDO RESENDES



SATA vai destacar um dos 17 funcionários que estavam nas lojas urbanas para o apoio ao cliente

Reclamações sem resposta podem custar milhões de euros à SATA

O Grupo SATA tem 30 mil reclamações por responder desde novembro do ano passado, uma situação que pode custar milhões de euros à companhia aérea açoriana, revela o Governo Regional dos Açores.

Em resposta ao requerimento do CDS-PP, relativo ao encerramento das lojas urbanas da transportadora regional, o executivo de coligação PSD/CDS/PPM indica que o serviço de apoio ao cliente da SATA está com dificuldades em dar resposta ao fluxo de reclamações que chega, devido à Azores Airlines e à SATA Air Azores.

"Existe um *backlog* de 30.000 reclamações desde novembro do ano transato e que pode custar muitos milhões à empresa no caso de incumprimento dos prazos de resposta", lê-se na resposta ao requerimento.

Para fazer face a esta situação, a companhia irá destacar um dos 17 colaboradores que estavam nas lojas urbanas para o serviço de apoio ao cliente.

Quanto aos restantes colaboradores, oito serão afetados ao contact center da SATA, "após lhes ser ministrada formação de três dias", revela o Governo Regional; cinco colaboradores irão reforçar os balcões de vendas dos aeroportos, "onde existe maior solicitação por parte dos passageiros aos serviços da SATA"; e três colaboradores serão transferidos para áreas mais operacionais, "onde existem mais carências de recursos".

De recordar que a SATA encerrou as lojas urbanas em oito das nove ilhas (exceto no Corvo, onde só havia serviço no aeródromo) a partir do dia 1 de agosto. ◆ **NMN**

GNR apreende 424 artigos falsificados na ilha do Faial

A GNR apreendeu 424 artigos falsificados na cidade da Horta, na ilha do Faial, e identificou dois homens, com 43 e 53 anos, pela alegada prática do crime de contrafação, foi ontem anunciado.

Segundo o Comando Territorial da GNR dos Açores, os artigos foram apreendidos na quinta-feira, através do Posto Territorial da Horta, em colaboração com o Núcleo de Investigação de Crimes e Contraordenações.

"No decorrer de uma ação de fiscalização no âmbito da prevenção ao ilícito criminal de contrafação, imitação e uso ilegal de marca, os militares da Guarda detetaram expostos para venda ao público, em regime de venda ambulante, diversos artigos de vestuário e brinquedos contrafeitos", refere a GNR em comunicado divulgado.

No seguimento da ação, os militares apreenderam 424 artigos falsificados, que "ostentavam logótipos de marcas conceituadas".

A GNR identificou também dois homens e elaborou dois autos de notícia, tendo os factos sido remetidos ao Tribunal Judicial dos Açores.

Na nota, a GNR relembra que o principal objetivo destas ações é "garantir o cumprimento dos direitos de propriedade industrial, visando essencialmente o combate à contrafação (uso ilegal de marca, venda de artigos contrafeitos)". ◆ **LUSA**

DIREITOS RESERVADOS



GNR identificou dois homens no decorrer da operação

Titularidade



POLITICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

Pouco se tem falado no último ano a propósito da antiga Lei n.º 54/2005, de 15 de novembro, vulgarmente conhecida por lei da delimitação ou aquela que veio estabelecer a titularidade dos recursos hídricos.

Foi uma lei injusta para os proprietários privados, por encerrar uma ofensa aos mais elementares direitos patrimoniais de todos nós. Foi um diploma compreensível por ter emanado no tempo do Primeiro Ministro que destruiu economicamente este país.

Felizmente esta lei sofreu umas diversas alterações, nos anos de 2013 a 2016, sendo que muitas das alterações aprovadas surgiram no sentido da defesa dos cidadãos.

A lei de que acima vos falo e na sua versão original, impunha a obrigatoriedade do reconhecimento da propriedade privada sobre parcelas de leitos e margens públicos, tendo a margem das águas do mar a largura de 50 metros. Assim, todos aqueles que possuíssem bens imóveis juntos à costa, sobre parcelas de leitos ou de quaisquer águas navegáveis e que pretendessem obter o reconhecimento da sua propriedade privada sobre as mesmas, teriam de obter esse reconhecimento através de uma ação judicial inicialmente interposta até ao dia 1 de janeiro de 2014, e, com a primeira alteração legislativa, até ao dia 1 de julho de 2014.

Foi uma violência este tipo de exigências criadas, tornando quase impossível o reconhecimento da titularidade privada. Quando os próprios serviços públicos como as nossas conservatórias, os cartórios notariais e as repartições de finanças não estavam em condições de nos fornecer a identificação dos titulares dos terrenos desde 1864, foi tremendamente injusto exigir aos particulares a obrigatoriedade de demonstrar serem os seus legítimos proprietários. Exigir aos particulares que procedessem a um trabalho moroso e dispendioso para a obtenção de tais elementos encerrou uma tremenda injustiça. Acresce que muitas das situações, acabavam por não serem resolvidas do ponto de vista jurídico.

Felizmente, mais esta peça do triste legado dos tempos de José Sócrates foi alterada por um trabalho profícuo na Assembleia da República, sendo que muito se deveu ao grupo parlamentar do PSD.

Creio que poderíamos ter ido mais longe, nomeadamente com uma inversão do ónus da prova quanto à prova da propriedade das faixas de terreno em questão. A visão de que só no Estado e nos seus tentáculos se vislumbram virtudes, os dogmas de que as presunções legais devem hoje e sempre favorecer o Estado, os preconceitos de que o Estado deve estar à frente dos cidadãos, implicaram que tenhamos ficado por ligeiras alterações.

Chegará o dia em que se irá por via legislativa proceder à inversão do ónus da prova e, consequentemente, as faixas de terreno objeto de discussão só deixarão de se presumir da propriedade dos particulares, quando o Estado demonstrar o contrário. É assim que o deveria ser num verdadeiro estado de direito. ◆

Kamala Harris



SENTIR A ILHA
PIEDADE LALANDA
PROFESSORA UNIVERSITÁRIA

Não sou americana, mas sinto orgulho enquanto mulher, por ver Kamala Harris a aceitar o desafio da presidência dos Estados Unidos. Era a vice-presidente de Joe Biden e muitos julgariam que continuaria nessa posição, secundária e um pouco invisível, como disseram os comentadores. Não estamos longe da imagem que, habitualmente, se atribui às mulheres, quando são colocadas na retaguarda, responsáveis por assuntos de segunda linha, raramente elogiadas no seu trabalho, mas de quem se espera o suporte permanente, a organização do quotidiano, o porto seguro, nos momentos mais difíceis.

Quando todos julgávamos que Donald Trump tinha posto o pé em cima do adversário, aparentemente mais fragilizado e cansado, abrindo caminho a uma vitória, eis que o feitiço se voltou contra o feiticeiro e Biden desiste da candidatura, para abrir caminho à sua vice-presidente. Desde então, em crescendo, Kamala tem conquistado o apoio dos americanos. A última sondagem, de 9 de agosto, dá-lhe uma vantagem de quatro pontos nos Estados, conhecidos por "swing states", onde não há certezas antecipadas, quanto ao resultado eleitoral.

Kamala conseguiu apoios financeiros, em tempo recorde, e tem vindo a conquistar, cada vez mais eleitorado, cansado do discurso "bizarro" da candidatura republicana. Kamala Harris e Tim Walz, mostram um outro lado da política, aquela que combate as desigualdades, numa América que o candidato republicano promete ser "grande", mas que não reconhece as suas muitas fragilidades e injustiças. Desde logo, ao nível do acesso generalizado da população aos cuidados de saúde ou ao ensino superior; no respeito pelos direitos reprodutivos das mulheres ou na diversidade de códigos e leis estaduais. Lembremos a título de exemplo, que a pena de morte, ainda está legalizada em 29 dos 50 estados americanos.

Kamala Harris a ser eleita, ficará na história dos EUA e do mundo, por ter conseguido agarrar o testemunho da corrida à Casa Branca, quando ninguém contava com a sua participação; por ser mulher e ter ascendência indiana e africana, uma mestiçagem de origens, que marca o percurso de vida de muitos americanos. Aliás, o próprio Donald Trump é filho de uma imigrante escocesa e a sua atual esposa é eslovena.

Uma possível vitória do partido democrata representa muito mais do que a eleição de uma mulher. É a oportunidade de os Estados Unidos corrigirem erros estruturais que têm marcado a sua posição na história recente, como a não concretização das recomendações relacionadas com a questão climática; a não generalização do acesso aos cuidados de saúde; a falta de empenho na concretização da paz, nos conflitos mundiais; a proteção da indústria militar e o facilitismo no porte de armas que alimentam uma cultura agressiva que, infelizmente, mina o comportamento dos jovens.

Kamala Harris é jurista e foi procuradora-geral e senadora na Califórnia. Tem formação académica e política para exercer o cargo de presidente. Talvez por isso, Donald Trump, tenha inicialmente recusado debater com a candidata democrata, acabando por dar o dito por não dito, porventura, ferido no seu orgulho, de quem não "debate certos assuntos com mulheres".

A candidatura de Kamala Harris, para a presidência dos Estados Unidos, faz lembrar a de Barack Obama, e representa o reconhecimento dos valores humanistas, que estão na base da justiça, da inclusão da diversidade étnica e do combate às desigualdades, nomeadamente de género. ◆

Leituras de Verão



POLITICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Tenho aproveitado o período de Verão para pôr em dia as leituras que não pude ir fazendo ao longo do ano, mesmo tendo comprado os livros novos, sempre cobiçados nas estantes das livrarias da cidade.

Desde que as aulas na Universidade fecharam, pude ler, ou talvez reler, o excelente volume de memórias de Stefan Zweig intitulado "Os dias de ontem". É uma narrativa pungente sobre o período entre as duas guerras que marcaram o século XX, feita por um intelectual de alto nível, proveniente de uma família judia austríaca, plenamente integrada na sociedade do Império Austro-Húngaro, vivendo a decadência do mesmo e a posterior deriva da extrema-direita nazi, da qual resultou a anexação ao Reich hitleriano e posteriormente a perseguição aos judeus e o Holocausto.

Reli também um clássico da literatura portuguesa, " A ilustre Casa de Ramires" de Eça de Queirós, nem mais nem menos. É um belo romance, que antigamente era de leitura obrigatória nos estabelecimentos de ensino liceal. As personagens são convincentes e a perícia do Autor faz-nos reviver o tempo para ele actual, finais do século XIX, e o da Idade Média, durante o qual se desenrola a novela de cavalaria que a personagem central vai laboriosamente redigindo enquanto se candidata a Deputado às Côrtes, fazendo para tal extremos exercícios de malabarismo político e pessoal. No fim acaba por depor o mandato eleitoral e parte para África, onde obtém grande fortuna, ganha nas condições de exploração imperial, nem sequer minimamente contestadas pelo Autor.

Ainda recentemente acabei de ler o livro de Thomas Piketty "Uma breve História da Igualdade". Deu-me muito que pensar e por isso o recomendo vivamente a quem se interesse pela reforma da sociedade. O Autor é professor universitário em França e tem já publicado vários livros de grande impacto, dos quais se destaca "O capital no século XX". Tive ocasião de o ouvir falar sobre o tema em Lisboa, numa conferência no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian, cheio até aos corredores e com muitas pessoas sentadas no chão. Julgo que mais ano menos ano lhe será atribuído o Prémio Nobel da Economia.

Thomas Piketty chama a atenção dos leitores para o grande desnível existente na distribuição da riqueza, a nível mundial e dentro de cada país. A sua visão é optimista pois faz parte da sua análise a longa evolução da igualdade de todos os cidadãos, desde a Revolução Francesa até aos nossos dias. Com altos e baixos, com avanços e retrocessos, certo é que os direitos humanos têm vindo a ganhar respeito e as pessoas vivem com liberdade, sendo criticados e mesmo repelidos os sistemas políticos autoritários e ditatoriais.

Persistem no entanto as desigualdades no campo económico, agravadas com o regresso às soluções de tipo liberal, no seguimento das grandes mudanças introduzidas nos anos oitenta do século passado. A financeirização da Economia Mundial, associada à livre circulação dos capitais, decorrente dos postulados do neo-liberalismo, originou o aparecimento de uma nova classe de super-ricos, que acumulam fortunas em prejuízo dos mais pobres e até das classes de rendimentos medianos, que parecem condenadas a empobrecer e muitos já vão por tal caminho.

Não sei se as propostas concretas de solução apresentadas pelo Autor, grande entusiasta de esquemas de federalismo político de nível continental, são de facto exequíveis. Mas não duvido que alguma coisa tem de ser feita para obviar aos desequilíbrios existentes e em via de se agravarem.

Para Thomas Piketty as grandes conquistas feitas no caminho da igualdade tiveram na sua origem grandes movimentações sociais e até guerras ou cataclismos naturais. A este respeito aponta para a iminência de fortes perturbações climáticas, das quais estamos a sentir já algum efeito com as vagas de calor, as secas extremas e as chuvas diluvianas. Mas talvez seja preciso jogar na antecipação e avançar resolutamente para a reforma das nossas sociedades.

O consumismo desenfreado, no qual se inclui o turismo predador, está a poluir os oceanos e a reduzir a biodiversidade. Por outro lado, as ideologias nacionalistas estão a ter consequências perniciosas na calma e bem-estar de muitas sociedades, fortalecendo o racismo e a xenofobia. E não faltam auto-proclamados salvadores, que no meio da confusão tentam fazer passar as suas propostas de solução aparentemente fácil para problemas difíceis.

O Autor aponta a fragilidade das correntes políticas outrora centrais - democratas cristãos e social democratas - perante os novos e urgente desafios. Alguns deles identificaram-se com as soluções neo-liberais, outros desistiram de defender os mais pobres e interessam-se pelas minorias de qualquer tipo. Daí o sucesso dos extremismos, que apontam para as dificuldades existentes e com isso vão arrebanhando os votos nas eleições e descredibilizando as instituições democráticas.

Sabemos todos, porém, que por detrás dos autoritarismos espreitam sempre os grandes interesses. E assim o confronto pode levar à ruína da nossa forma de vida como cidadãos livres de sociedades livres. Ainda estamos em tempo de o impedir! ◆

**Por convicção pessoal, o autor não respeita o novo Acordo Ortográfico*

Especialistas preocupados com número de condutores detidos por excesso de álcool

Presidente da Sociedade Portuguesa de Alcoologia diz que Portugal tem apostado pouco na prevenção dos problemas ligados ao álcool

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Devem ser feitas mais campanhas de prevenção, defende Sociedade Portuguesa de Alcoologia

LUSA
Açoriano Oriental

A presidente da Sociedade Portuguesa de Alcoologia (SPA) manifestou ontem "grande preocupação" com o elevado número de automobilistas detidos por excesso de álcool, porque revela que o trabalho feito em matéria de prevenção "tem sido claramente insuficiente".

Joana Teixeira comentava à agência Lusa dados divulgados pela GNR no fim de semana, segundo os quais foram detidos, entre 2 e 8 de agosto, 289 automobilistas por conduzirem sob o efeito de álcool.

"Estes dados da GNR indiciam uma falta de conhecimento sobre os efeitos do consumo de álcool na população portuguesa, tanto os efeitos sobre a condução como também sobre a saúde", salientou a psiquiatra e também Coordenadora da Unidade de Alcoologia e Novas Dependências do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

Para a presidente da SPA, os números da GNR revelam também que "o que se tem feito em matéria de prevenção dos problemas ligados ao álcool em Portugal tem sido claramente insuficiente", defendendo, por isso, ser necessário "melhorar a prevenção e a intervenção" nesta área, "com medidas que sejam realmente eficazes".

"Os condutores, ao conduzirem sob efeito de álcool, põem em risco a sua vida e a de terceiros, tanto de quem vai no carro também, como de quem vai nos outros carros na estrada", alertou.

Joana Teixeira disse que poderá tratar-se de casos de consumo pontual de álcool ou já de indivíduos com consumo excessivo regular, mas, "de qualquer modo, o princípio 'se conduzir não beba' é fundamental e deve aplicar-se a todos os condutores".

Os dados mais recentes, do V Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na população geral 2022, revelaram que a prevalência de consumo de álcool em Portugal aumentou de 49,1% para 56,4% entre 2017 e 2022.

"O álcool é um fator de risco identificado pela Organização Mundial de Saúde para mais de 200 doenças e lesões", lembrou a psiquiatra.

Citando os mesmos dados, Joana Teixeira observou que o consumo de substâncias psicoativas ilícitas ao longo da vida aumentou mais de 60% em Portugal, desde 2001, "mostrando também nas drogas um crescimento do seu consumo" e que "as medidas de prevenção estão a ser insuficientes". ◆

Fogos rurais quase duplicam em julho e atingem o valor mais alto de 2024

Segundo dados provisórios do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, julho teve 1.082 ocorrência, quase o dobro do mês anterior

LUSA
Açoriano Oriental

O número de incêndios rurais atingiu em julho o valor mais elevado deste ano, com 1.082 ocorrências, quase o dobro face aos 596 incêndios rurais de junho, e foi também responsável pela maior área ardida do ano.

Segundo os dados provisórios do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), os 1.082 incêndios rurais do último mês representam uma subida de cerca de 81% relativamente a junho, que era até agora o mês com mais ocorrências em 2024, e correspondem a 38% do total (2.820) de fogos rurais registado entre janeiro e julho deste ano.

Ainda assim, o registo de 1.082 incêndios rurais em julho está muito abaixo da média da década 2014-2023 para o mesmo período e que foi de 2.193.

Já ao nível da área ardida, o mês passado foi também o que apresentou valores mais elevados neste ano, com 1.538 hectares afetados pelas chamas, acima dos 949 observados em junho, e correspondendo a 35% do total de 4.425 hectares ardidos em 2024.

Na distribuição da área ardida, os povoamentos foram a área que mais ardeu em julho, com 732 hectares, seguida dos fogos rurais em matos (475) e zonas agrícolas (331).

Tal como no número de incêndios, também a comparação com a média anual dos últimos 10 anos para este período é favorável a 2024, uma vez que a média de área ardida para julho era de 18.754 hectares.

MIGUEL PEREIRA DA SILVA/LUSA.



O registo de 1.082 incêndios rurais em julho está muito abaixo da média da década 2014-2023 para o mesmo período e que foi de 2.193

As estatísticas do ICNF para as causas dos incêndios entre janeiro e julho deste ano revelam que o incendiarismo é a causa isolada mais frequente entre as 1.975 ocorrências investigadas, sendo responsável por 24% dos incêndios rurais, à frente das queimadas extensivas de sobrantes florestais ou agrícolas (16%).

No entanto, agregando os diferentes tipos de queimadas e usos do fogo alcança-se um total de 42% nas causas de incêndios. Seguem-se os incêndios rurais com origens acidentais (16%), provocados por outras causas não especificadas (12%), os reacendimentos (3%), a realização de fogueiras (2%) e os fogos causados por razões naturais, como a queda de raios (1%).

"Do total de 2.820 incêndios rurais verificados no ano de 2024, 1.975 foram investigados e têm o processo de averiguação de causas concluído (70% do número total de incêndios - responsáveis por 82% da área total ardida). Destes, a investigação permitiu a atribuição de uma causa para 1.464 incêndios (74% dos incêndios investigados - responsáveis por 68% da área total ardida)", lê-se no relatório.

Em termos regionais, os distritos de Porto (429), Viana do Castelo (265) e Braga (239) são aqueles que registam maior número de incêndios rurais em 2024.

Contudo, ao nível de área ardida este ano destaca-se o distrito de Viana do Castelo, com 712 hectares, seguido de Beja (697) e de Braga (449). ◆

Descoberto modo como experiência molda ligação entre neurónios cerebrais

Estudo da Fundação Champalimaud foi ontem publicado na revista Neuron e revelou o mecanismo cerebral que explica como é que a experiência molda a ligação entre os neurónios

FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD



O conhecimento prévio que temos do mundo, neste caso, o facto de conhecermos à partida o aspeto de um dálmata, faz com que este padrão, de manchas pretas e brancas, aparentemente sem sentido, nos leve a pensar nestes cães

LUSA
Açoriano Oriental

Investigadores da Fundação Champalimaud descobriram um mecanismo cerebral que explica como é que a experiência molda a ligação entre os neurónios e porque, por exemplo, geralmente pensamos num dálmata quando vemos um padrão de manchas pretas e brancas.

É conhecido que "o cérebro interpreta a informação visual combinando o que se vê com o que já se sabe", mas o estudo publicado ontem na revista Neuron "revela um mecanismo que permite aprender e armazenar o conhecimento existente sobre o mundo".

Os cientistas concluíram que "os neurónios estão ligados para conectar conceitos aparentemente não relacionados entre si", indica um comunicado da Fundação Champalimaud (FC).

"Estas ligações neurais poderão ser cruciais para aumentar a capacidade que o cérebro tem de prever o que se vê com base em experiências passadas", constituindo o estudo "mais um passo no sentido de uma melhor compreensão sobre como este processo fica desregulado nas perturbações da saúde mental", como se pensa ser o caso do autismo e da esquizofrenia.

Para que aprendamos a compreender o mundo à nossa volta, o cérebro vai construindo "uma hierarquia de conhecimentos, com conceitos de ordem superior ligados às características de ordem inferior que os compõem".

Por exemplo, os dálmatas têm manchas pretas e brancas, os elefantes são cinzentos, grandes e pesados, estando também associados "a contextos de ordem superior tais como a selva e os safaris".

"A ligação de conceitos ajuda-nos a compreender o mundo e a interpretar estímulos ambíguos. Se estivermos num safari, é mais provável ver um elefante atrás das árvores do que se estivéssemos noutra situação. Da mesma forma, saber que se trata de um elefante faz com que seja mais provável inferir a sua cor como cinzenta, mesmo ao anoitecer", explica Leopoldo Petreanu, autor sénior do estudo, citado no comunicado.

> **"Se estivermos num safari, é mais provável ver um elefante atrás das árvores do que se estivéssemos noutra situação. Da mesma forma, saber que se trata de um elefante faz com que seja mais provável inferir a sua cor como cinzenta, mesmo ao anoitecer"**

Na rede que constitui o sistema visual do cérebro trabalham em conjunto áreas inferiores, que lidam com pormenores simples (pequenas regiões do espaço, cores, arestas) e áreas superiores, que representam conceitos mais complexos (regiões maiores do espaço, animais, rostos).

"As células das áreas superiores enviam ligações de 'feedback' para as áreas inferiores, colocando-as em posição de aprender e incorporar relações, moldadas pela experiência, entre objetos do mundo real", refere o comunicado.

Assim, as células que codificam um "armário" podem enviar 'feedback' às que processam características como "prateleiras" e "gavetas".

"Procurámos perceber como é que estas projeções de 'feedback' armazenam informação sobre o mundo", diz Rodrigo Dias, um dos autores do estudo.

Os cientistas analisaram, em experiências com ratinhos, os efeitos da experiência visual nas projeções de 'feedback' para uma área visual inferior".

Os testes permitiram o desenvolvimento de "um modelo computacional que mostra como a experiência conduz a um processo de seleção", o que "minimiza a redundância", permitindo a integração de "uma gama mais diversificada de 'feedback'", adianta Petreanu.

A FC assinala que "a identificação desta interface cerebral, onde o conhecimento prévio é combinado com novas informações sensoriais, pode ser importante para desenvolver intervenções nos casos em que este processo de integração não funciona corretamente".

Segundo Petreanu, compreender a forma como a informação sensorial e o conhecimento prévio são integrados poderá ajudar a lidar com desequilíbrios a este nível que se pensa ocorrerem em doenças como o autismo e a esquizofrenia.

"No autismo, os indivíduos poderão percecionar tudo como sendo novidade porque a informação prévia não é suficientemente forte para influenciar a perceção. Pelo contrário, na esquizofrenia, a informação prévia poderá ser demasiado dominante, levando a perceções que são geradas internamente e não baseadas em dados sensoriais reais". ◆

RELAX

Novidade Luna sua Milf em terras açorianas, corpo atlético, sempre cheirosa e bem disposta. mulher experiente, para homens de gosto requintado. 965 759 235

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.

TLM:964 295 681 / 913 557 388

Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.
De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Ligue já 910 998 873

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO

RECRUTAMENTO M/F

A Unicre pretende reforçar a sua Equipa Comercial com uma posição de Unlocker Gestor Comercial.

Objetivo da Função: Garantir a angariação e contratação de novos Clientes Comerciantes no segmento de Retalho. Gerir e acompanhar a relação com os Clientes comerciantes (carteira) com o objetivo de maximizar a respetiva rentabilidade e a quota de mercado da Reduniq.

Resposta: recrutamento@unicre.pt

INE confirma abrandamento da subida dos preços em julho

Taxa de inflação homóloga fixou-se nos 2,5% em julho, menos 0,3 pontos percentuais do que em junho, segundo revelou o INE

LUSA
Açoriano Oriental

A taxa de inflação homóloga fixou-se nos 2,5% em julho, menos 0,3 pontos percentuais do que em junho, confirmou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

"A variação homóloga do IPC [Índice de Preços no Consumidor] foi 2,5% em julho de 2024, taxa inferior em 0,3 pontos percentuais à registada no mês anterior. Com arredondamento a uma casa decimal, esta taxa coincide com o valor da estimativa rápida divulgada a 31 de julho", refere o INE.

O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação de 2,4%, idêntica à de junho.

Em julho, a variação do índice relativo aos produtos energéticos foi confirmada em 4,2% (9,4% no mês precedente), "essencialmente devido ao menor aumento mensal registado nos preços da eletricidade (0,3%) quando comparado com o que se tinha verificado em julho de 2023 (15,4%)".

Também confirmada foi a estimativa rápida avançada pelo INE para a variação do índice referente aos produtos alimentares não transformados, que aumentou para 2,8% face aos 1,8% registados em junho.

Em termos mensais, o IPC apresentou uma variação de -0,6%, após ter sido nula no mês precedente e de -0,4% em julho de 2023).

Já a variação média dos últimos 12 meses foi de 2,5%, um valor idêntico ao de junho.

Sem produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média a 12 meses foi de 2,8%, enquanto a variação mensal foi de -0,9%, contra 3,0% e -0,2% no mês de junho, respetivamente. ◆



Dados da inflação de julho foram ontem revelados pelo INE

OPEP baixa previsão de crescimento da procura mundial de petróleo para 2,07% em 2024

A OPEP reviu ontem em baixa ligeira a previsão de crescimento da procura mundial de petróleo para 2,07% em 2024 e 1,71% em 2025, principalmente devido à desaceleração do consumo do "ouro negro" na China.

Este ano, o planeta vai queimar uma média de 104,32 milhões de barris por dia de petróleo mais 2,1 milhões de barris por dia do que em 2023 e menos 135.000 barris por dia do que o previsto há um mês, afirma a OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) no relatório mensal divulgado em Viena.

Além disso, o documento divulgado ontem reduz a anterior estimativa do consumo de petróleo em 2025 em 200.000 barris por dia, para 106,11 milhões de barris por dia.

Estas estimativas baseiam-se num crescimento de 2,9% da economia mundial, a mesma subida este ano como no próximo.

As revisões em baixa do consumo de petróleo refletem "o abrandamento das expectativas de crescimento da procura de petróleo por parte da China em 2024", bem como os ajustamentos relativos a novos dados de mercado nos primeiros seis meses, explica o relatório.

Apesar das revisões em baixa, a OPEP destaca a dinâmica do mercado como "saudável", especialmente este ano, em que o crescimento da procura está "bem acima da média de 1,4 milhões de barris por dia registada antes da pandemia de covid-19".

Admite, no entanto, que "as incertezas relacionadas com as perspetivas económicas da China e a política monetária da Reserva Federal dos EUA, juntamente com o fortalecimento do dólar, limitaram o impulso ascendente" dos preços do petróleo.

Neste contexto, recorda a recuperação entre janeiro e abril, quando os valores do petróleo Brent e do Texas Intermediate Oil (WTI) se valorizaram 12,4% e 14,3%, respetivamente, ganhos que foram depois perdidos entre maio e julho.

O petróleo Brent estava ontem a negociar acima de 80 dólares/barril, enquanto o WTI estava perto dos 78 dólares/barril.

Entre os fatores que pressionam em baixa, a OPEP destaca "as preocupações com o desempenho económico da China".

"O sentimento do mercado também foi afetado pela incerteza em torno das políticas monetárias dos bancos centrais, em particular a perspetiva de taxas de juro elevadas prolongadas nos EUA como forma de lidar com a inflação em curso", acrescenta.

No que respeita à oferta de petróleo, o relatório prevê, tal como no mês passado, que a oferta não-OPEP+ (OPEP e aliados, incluindo a Rússia) aumente 1,2 milhões de barris e 1,1 milhões de barris por dia em 2024 e 2025, respetivamente, para 53 milhões de barris.

Os Estados Unidos, o Brasil, o Canadá e a Noruega serão os produtores que mais aumentarão as suas extrações de petróleo bruto. ◆ **LUSA**



Desaceleração do consumo de petróleo na China motiva revisão

Euronext Lisboa

PSI20 6.556,3400 pts

0,09%

MAIOR SUBIDA NAVIGATOR

0,84%

MAIOR DESCIDA EDP RENOVÁVEIS

-0,92%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,7400€	-0,04%
BCP	0,3778€	0,16%
C. AMORIM	8,9300€	0,00%
CTT	4,1900€	0,24%
EDP	3,6810€	-0,43%
EDP RENOVÁVEIS	14,0100€	-0,92%
GALP ENERGIA	19,0600€	0,16%
GREENVOLT	8,3500€	0,60%
IBERSOL	6,9800€	0,29%
JER. MARTINS	16,2200€	0,81%
MOTA-ENGIL	3,3720€	0,30%
NAVIGATOR	3,6120€	0,84%
NOS	3,4500€	0,58%
REN	2,3500€	-0,42%
SEMAPA	14,3000€	0,56%
SONAE	0,9110€	0,77%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,557%

Euribor 6 meses

3,437%

Euribor 12 meses

3,176%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0925
JAPÃO	IENE	161.25
REINO UNIDO	LIBRA	0.85554
SUÍÇA	FRANCO	0.9491
BRASIL	REAL	5.9998

NECROLOGIA



ANTÓNIO LUÍS GUSMÃO TEIXEIRA

Faleceu no dia 11, do corrente mês, em Ponta Delgada, António Luís Gusmão Teixeira, com 56 anos de idade.
O seu corpo estará em câmara ardente, hoje, dia 13, na Casa mortuária do cemitério de São Joaquim, concelho de Ponta Delgada, a partir das 13h00.
No dia 14, quarta-feira, segue viagem para a sua terra natal, Ilha de Santa Maria, onde ficará em câmara ardente, a partir das 13h00, na Capela mortuária do cemitério da Vila do Porto, concelho de Vila do Porto, onde será celebrada a sua missa de corpo presente, pelas 17h00, prosseguindo-se o seu trajeto fúnebre para o cemitério local.
À família enlutada as nossas sentidas condolências.

Matos diz que no cumprimento do plano esteve o caminho da vitória

Futebol. Treinador do Santa Clara assinalou que os jogadores interpretaram "na perfeição" a estratégia delineada para o jogo frente ao Estoril, que resultou na primeira vitória no regresso à I Liga, no passado domingo

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O treinador do Santa Clara, Vasco Matos, afirmou que no cumprimento do plano esteve o caminho para a vitória frente ao Estoril, no passado domingo, por 1-4.

"Ganhámos o jogo porque o preparámos ao pormenor estrategicamente e eles [jogadores] interpretaram-no na perfeição", referiu. O treinador falava aos jornalistas em conferência de imprensa após a vitória na primeira jornada da I Liga, no Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril.

"A nossa equipa não se escondeu em nenhum momento do jogo. Mesmo quando nada fazia prever o golo do Estoril, a nossa equipa não perdeu a identidade e o equilíbrio e isso tornou-nos cada vez mais fortes e aproxima-nos cada vez mais das vitórias", considerou o técnico dos "encarnados" de Ponta Delgada.

O treinador abordou também a questão do golo sofrido inicialmente, encarando-o como uma oportunidade para afinar alguns aspetos defensivos.

"O Estoril fez um remate à nossa baliza e fez golo. Obviamente que isso não nos deixa satisfeitos. Não gosto de sofrer golos. Mas também vai por aí a evolução da nossa equipa, é preciso perceber que neste patamar não podemos facilitar nem um milésimo, porque com a qualidade destes jogadores uma oportunidade é um golo", salientou.

Questionado sobre as várias opções que tem disponíveis na frente do ataque para esta época e sobre as entradas de Ricardinho (71') e João Costa (82') que resultaram em golos poucos minutos depois de abandonarem o banco, Vasco Matos preferiu focar os valores do coletivo, dizendo que "qualquer jogador que entra na equipa tem de perceber que há um caminho e há uma ideia coletiva".

"Nós não dependemos individualmente de ninguém, mais importante que o jogador A, B ou C são as oportunidades e dinâmicas coletivas. Quando algum jogador deixar de fazer aquilo que nós trabalhamos, se calhar ficamos mais longe de fazer golos", acrescentou.

"Obviamente que durante o jogo há espaço para individualidades e nós sabemos que muitas vezes o jogo é decidido por um rasgo individual", reconheceu, adiantando que "esses momentos também são trabalhados durante as sessões de treino".

CDSC



Matos enfatizou que a equipa não depende "individualmente de ninguém" e focou na "ideia coletiva"

Sobre a vitória expressiva sobre o Estoril, Vasco Matos foi taxativo no alerta: "sabemos que nem sempre vamos ganhar por este resultado, nem de perto nem de longe".

"Temos de ter consciência e noção do que ainda temos para melhorar e da capacidade dos adversários", frisou.

"Queremos mandar no jogo com bola, ser uma equipa corajosa, queremos ter posse e queremos criar situações de golo. Queremos também preparar a transição defensiva e preparar muitas situações", assegurou, apontando o trabalho contínuo de toda a época como uma continuidade da "identidade" da época passada.

"Sabemos bem o que esta equipa e este grupo de homens vale, agora temos de ter consciência de que estamos num nível superior, onde existem equipas com muita qualidade e mais-valia", sentenciou o treinador. ◆

PSP alerta para aumento do uso de pirotecnia

Futebol. Os episódios de violência diminuíram na época desportiva 2023/24, segundo a PSP, que alerta para uma subida significativa do uso de artigos de pirotecnia.

Em comunicado, a PSP diz que registou na passada época desportiva 9.285 infrações (+22,5% face à época anterior), sendo que as mais prevalentes foram as relacionadas com a deflagração de artigos de pirotecnia (52,1%), a posse de artigos de pirotecnia (9%) e o dano (7,9%).

Ainda que, globalmente, o número de incidentes tenha aumentado - muito por força de um crescimento das situações relacionadas com a posse e deflagração de pirotecnia (um aumento de 94,4%) -, a PSP diz ter assinalado "uma forte diminuição" dos incidentes de violência, nomeadamente ofensas à integridade física, injúrias e ameaças e participação em rixa, que caíram 62%.

Das 9.285 infrações registadas, 8.076 foram na área da PSP, que é responsável por 13 dos 18 estádios onde decorrem jogos de futebol da I Liga.

Quanto aos eventos das competições UEFA, a polícia diz que decorreram quase em exclusivo na área de sua responsabilidade e que foi registado "um número elevado de infrações" - 763 em 22 eventos desportivos, o que corresponde a uma média de 34 infrações por jogo.

Em 2023/2024, a força de segurança esteve presente em 22.199 eventos desportivos (de todas as modalidades, competições e categorias), com a presença de 135.483 polícias, tendo garantido a segurança de mais de 9,3 milhões de espetadores.

Do total de infrações verificadas na área de responsabilidade da PSP, 6.167 ocorreram no interior dos recintos desportivos, "mantendo-se a tendência registadas em épocas desportivas anteriores", refere a nota.

Ainda na época desportiva 2023/2024, a PSP registou 767 autos de notícia por contraordenação e deteve 86 pessoas em policiamentos a eventos desportivos.

Quanto aos adeptos, 129 foram impedidos de assistir a eventos desportivos e 300 foram expulsos de recintos desportivos por condutas contrárias à lei.

Segundo os dados divulgados, entre o dia 31 de julho de 2023 e 30 de junho de 2024, foram comunicadas à PSP 502 medidas de interdição, das quais 76 resultam de decisão das autoridades judiciárias e 426 de sanção acessória decretada pela Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD). Foram ainda verificadas 15 violações de medidas de interdição.

Na época desportiva que agora arranca a PSP "garantirá particular supervisão das medidas aplicadas".

Da totalidade de medidas de interdição comunicadas a esta polícia, 329 surgem de situações de posse/deflagração de artigos de pirotecnia, 39 de ocorrências de incitamento à violência, racismo, xenofobia e intolerância, 36 de casos de arremesso de objetos, 30 de situações de ofensas à integridade física e 25 por invasão da área do espetáculo desportivo.

Para a nova época, a força de segurança apela a todos os adeptos para que digam não à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância em todo e qualquer ambiente, incluindo em contexto desportivo. ◆ LUSA

JOSÉ SENA GOULÃO / LUSA



José Manuel Constantino faleceu aos 74 anos, em Lisboa, no dia de encerramento dos Jogos de Paris2024

Morreu José Manuel Constantino, presidente do COP

Presidente do Comité Olímpico de Portugal desde 2013 e notável nome do desporto nacional faleceu aos 74 anos, no último dia dos Jogos Olímpicos 2024

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), José Manuel Constantino, morreu no passado domingo, aos 74 anos, em Lisboa, anunciou o organismo olímpico durante a cerimónia de encerramento dos Jogos Paris2024.

"É com grande pesar que o COP partilha esta notícia, num dia de grande tristeza para a sua família e amigos, e para o desporto português. O nosso presidente há muito lutava contra a doença e foi-nos dando ano após ano, dia após dia, exemplos de grande tenacidade na liderança da organização. A todos os familiares e amigos apresentamos sentidas condolências", lê-se no sítio oficial do COP na Internet.

José Manuel Constantino presidia ao COP desde março de 2013, quando sucedeu a Vicente Moura, no auge da sua experiência no dirigismo desportivo, após liderar o Instituto de Desporto de Portugal, antecessor do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), e a Confederação de Desporto de Portugal.

Nascido em Santarém, em 21 de maio de 1950, Constantino foi o primeiro licenciado em Educação Física (1975) a presidir ao COP, depois de uma vasta experiência na docência, tanto no ensino universitário (1994-2002), como no ensino básico, no início da carreira (1973-1986).

Com vários livros e inúmeros artigos publicados sobre desporto, era um dos grandes pensadores sobre o fenómeno em Portugal, algo que foi reconhecido com os títulos de Doutor Honoris Causa pela Universidade do Porto, em 2016, e pela Universidade de Lisboa, em 2023.

Neste último reconhecimento, em 22 de novembro de 2023, na Faculdade de Motricidade Humana (FMH), o Presidente da República dirigiu-se diretamente a Constantino, elogiando-o: "O desporto português aprendeu consigo".

"Não pode descansar, nunca descansou na vida. A sua vida foi feita de canseira ao serviço de Portugal. E, por isso, eu aqui estou para lhe agradecer, em nome de Portugal, esse passado de canseiras, mas apostar num futuro de canseiras que tem à sua frente", reconheceu, então, Marcelo Rebelo de Sousa.

Atleta federado de futebol nos Leões de Santarém (1962-1967), chegou ao dirigismo apenas em 1985 como secretário técnico da direção do Sport Algés e Dafundo, passando posteriormente a assessor da direção da Federação Portuguesa de Halterofilismo (1986-1990).

Em 2000, o seu primeiro projeto de âmbito nacional quando assumiu a presidência da Confederação do Desporto de Portugal, cargo que abandonou em 2002 para comandar o Instituto do Desporto de Portugal (IDP). Entretanto, em 2001, foi membro do Conselho de Fundadores da Fundação do Desporto e de 2001 a 2005 integrou o Conselho Superior do Desporto.

José Manuel Constantino foi também presidente da Comissão de Coordenação Nacional do Ano Europeu de Educação pelo Desporto (2003–2004). De 1996 a 2002, assumiu a direção do departamento dos Assuntos Sociais e Culturais da Câmara Municipal de Oeiras e entre 2006 e 2013 presidiu ao Conselho de Administração da Oeiras Viva, EEM.

Morreu no domingo, após três dias de internamento, num hospital em Lisboa, depois de ter acompanhado a melhor representação portuguesa em Jogos Olímpicos em Paris. ◆

Pauleta lamenta perda de "uma força da natureza"

Pedro Pauleta recorda José Manuel Constantino como "uma das pessoas mais inteligentes no desporto do nosso país"

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Adido Olímpico açoriano nos Jogos de Paris 2024, Pedro Pauleta, lamenta a morte do Presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, que recorda como "uma força da natureza" e alguém com "uma energia enorme", além de "uma das pessoas mais inteligentes" no panorama desportivo a nível nacional.

"Só posso lamentar muito, porque partiu uma grande pessoa do desporto. Para mim, uma das pessoas mais inteligentes que conheci no desporto do nosso país", considerou Pedro Pauleta.

O ex-jogador sublinhou a honra que sentiu por poder conviver de perto com José Manuel Constantino ao longo das duas últimas semanas em que se realizaram os Jogos Olímpicos: "estive com ele quase todos os dias, almoçávamos e jantávamos quase sempre juntos", recordou.

"Pude ver o orgulho que ele tinha em cada atleta, independentemente de ganharem uma medalha ou um diploma ou não", constatou Pauleta, acrescentando que era evidente "o amor enorme por aquilo que fazia e pelos atletas".

Da convivência com o Presidente do Comité Olímpico, Pedro Pauleta recorda sobretudo a sua capacidade de discurso e de ensinamento.

"O que mais me marcava era a sua capacidade de dialogar. De cada vez que ele falava para todos nós, em público ou privado, era como uma lição de alguém com uma capacidade enorme", reforçou.

"Já sabíamos do seu estado de saúde, mas a força que ele fazia para estar presente nestes Jogos era tão grande que levou a que ele ficasse praticamente até ao fim, até ao dia do encerramento", disse, sublinhando que "era uma pessoa com uma energia enorme".

"Mesmo no estado em que se encontrava nos últimos dias ele acompanhava todas as provas dos atletas portugueses. Só isso demonstra a sua força, o seu caráter e a sua ambição", destacou.

"Era uma força da natureza, a força de alguém faz repensar a energia que aquele homem tinha. Isso é algo que nunca vou esquecer", garantiu. ◆



Pauleta recorda "energia enorme" de José Manuel Constantino

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa

TRANSINSULAR
INSULAR –Em viagem do Caniçal para Leixões
RUMBA –Em viagem de Leixões para Ponta Delgada chegando amanhã
SÃO JORGE – No Pico e Velas
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S – Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S – Em Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
VIEIRA & BOTELHO
Rua de São João
Telefone: 296282037

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 13h00, 15h00, 17h10 e 19h20

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 21h30

SALA 2
SUPER WINGS - VELOCIDADE MÁXIMA - 2D
Sessões às 12h30 . 14h30

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 16h30 . 19h10

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 21h50

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 - 2D
Sessões às 12h20

BORDERLANDS - 2D
Sessão às 14h20

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessão às 16h30, 19h10

ARMADILHA - 2D
Sessão às 21h50

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 10 de agosto (sorteio 64)
1 11 30 46 49 + 4

EUROMILHÕES
Sorteio de 9 de agosto (sorteio 64)
NÚMEROS: 21 23 25 33 44
ESTRELAS: 4 10

M1LHÃO
Sorteio de 9 de agosto (sorteio32)
NÚMEROS: DBB 04392

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 12 de jagosto (semana 33)

1ºPrémio	**35446**	€600.000,00
2ºPrémio	**56026**	€60.000,00
3ºPrémio	**13069**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 8 de agosto (semana 32)

1ºPrémio	**40386**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**81463**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**54708**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**86996**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11914

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

2				5			9	
8					4	7		1
6		4	2		9		5	3
7		2			1	3		
		5	4			2		9
4	9		6		3	5		2
3		1	8					7
	6			4				8

Grau de dificuldade **médio**

		9			4		5	6
	5			8	3			7
1								
					8	3	6	
				9				
	8	7	2					
								2
			3	5			7	
6	3		4			9		

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11914

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			1		4
	1				
			6		
	3				1
	2			3	
			4		2

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Superfície (ant.). 2. Designa a pessoa a quem se fala e é usada entre pessoas que se tratam com alguma familiaridade mas não o suficiente para utilizar o pronome tu. Que não é válido. 3. Planta labiada, vivaz com base lenhosa. A vértebra atlas. 4. Espeque. Red. de senhor. 5. Calcário caracterizado por ser muito compacto, subcristalino e que se emprega em estatuária e arquitectura. Dólmen. 6. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. O espaço aéreo. Ou (ing.). Letra grega correspondente a p. 7. Processo Revolucionário em Curso (sigla). Doença do cafezeiro. 8. Suf. de filiação, descendência. Produto resultante da mistura de benzina e de tolueno. 9. Descaramento (fam.). Jibóia. 10. Carne salgada (pop.). Letra grega correspondente ao i. 11. Porção de cabo que é necessário para um barco fundear.

VERTICAIS: 1. Observei. Dividido em lobos ou lóbulos. 2. Correia grossa que prende o carro ou o arado ao jugo. Preposição. 3. Poente. Fruta seca, principalmente uva. 4. Nome da letra B. Título do soberano russo no tempo do Império. Óxido ou hidróxido de cálcio. 5. Contr. da prep. a com o artigo ou pronome o. Rola pelo chão. 6. Passa de fora para dentro. Açucena (poét.). 7. Designação vaga de pessoa incerta ou de alguém que se não quer nomear. Contr. da prep. em com o art. def. o. 8. Para barlavento. Momento. Pref. de negação. 9. Qualquer objecto inanimado. Pessoa que cumpre ordens automaticamente (fig.). 10. Contr. da prep. de com o art. def. o. Indivíduo que dirige uma embarcação, uma aeronave ou um automóvel de corrida. 11. Género de aves galináceas. Palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■										■
2					■					■	
3				■							
4	■							■			
5					■					■	
6			■			■			■		
7		■					■				
8				■							■
9								■			
10		■					■				
11	■										■

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11914

2	1	3	7	5	8	4	9	6
8	5	9	3	6	4	7	2	1
6	7	4	2	1	9	8	5	3
7	4	2	9	8	1	3	6	5
9	3	6	5	2	7	1	8	4
1	8	5	4	3	6	2	7	9
4	9	8	6	7	3	5	1	2
3	2	1	8	9	5	6	4	7
5	6	7	1	4	2	9	3	8

3	7	9	1	2	4	8	5	6
2	5	6	9	8	3	1	4	7
1	4	8	6	7	5	2	9	3
5	2	1	7	4	8	3	6	9
4	6	3	5	9	1	7	2	8
9	8	7	2	3	6	5	1	4
7	1	5	8	6	9	4	3	2
8	9	4	3	5	2	6	7	1
6	3	2	4	1	7	9	8	5

SUDOKUS 11914

3	5	2	1	6	4
6	1	4	3	2	5
2	4	5	6	1	3
5	3	6	2	4	1
4	2	1	5	3	6
1	6	3	4	5	2

PALAVRAS CRUZADAS:

HORIZONTAIS: 1. Sobreface. 2. Você, Nulo. 3. IVA, Atlóide. 4. Escora, Sor. 5. Lioz, Anta. 6. Oo, Ar, Or, Pi. 7. PREC, Iriz. 8. Ada, Benzol. 9. Descoco, Boa. 10. Salé, Iota. 11. Calamento.

VERTICAIS: 1. Vi, Lobado. 2. Soveio, De. 3. Ocaso, Passa. 4. Bê, Czar, Cal. 5. Ao, Rebola. 6. Entra, Cecém. 7. Fulano, No. 8. Aló, Triz, In. 9. Coisa, Robot. 10. Do, Piloto. 11. Perdiz, Aa.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Tenha pensamentos positivos. Pode andar a trabalhar demais. É conveniente que se alimente bem. O período de sacrifício que atravessa acabará em breve.

Touro 21/04 a 20/05
Evite criar barreiras entre si e o seu par. Isole-se para colocar as ideias no lugar. Fase de energias menos positivas. Proteja-se não fazendo gastos excessivos.

Gémeos 21/05 a 20/06
Poderá encontrar um novo amor ou assumir um compromisso. Mantenha a boa disposição comendo frutos secos. Boas oportunidades a nível profissional.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Evite discutir e traga mais estabilidade para o seu lar. Adote uma postura positiva perante a vida. Poderá ter que fazer um negócio difícil. Mantenha-se alerta e tudo correrá bem.

Leão 23/07 a 22/08
Seja mais carinhosa com as pessoas que ama. Batalhe pela sua felicidade. Pode andar mais inquieta. O trabalho não é tudo. Faça atividades que lhe deem prazer.

Virgem 23/08 a 22/09
O amor chegou para ficar. Seja otimista e aproveite esta fase. Proteja-se de constipações. Tome um suplemento de equinácea. Pense em formas de ganhar mais dinheiro.

Balança 23/09 a 23/10
Um amigo pode precisar de si. Mostre-se disponível para ouvi-lo. Poderá sentir-se com sono. Procure descansar mais. Dê atenção às suas obrigações. Cumpra todos os deveres.

Escorpião 24/10 a 21/11
Possibilidade de realizar um sonho a nível amoroso. Tendência para dores de dentes. Procure o dentista. Controle os gastos. No poupar está o ganho!

Sagitário 22/11 a 20/12
Surpreenda a sua cara-metade com uma viagem inesperada. Diminua o consumo de sal. Tempere com alho, cebola e orégãos. Terá muita energia. O trabalho sairá favorecido.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Ouça o conselho que um familiar tem para lhe dar. Irá sentir-se com muita energia. Continue a cuidar de si. Boa fase para investir o seu dinheiro. Pode ter bom retorno.

Aquário 20/01 a 19/02
A pessoa que ama pode finalmente reparar em si. Seja mais cuidadosa com o que come. Viverá mais e melhor. Possíveis mudanças positivas. Poderão atribuir-lhe mais poder.

Peixes 20/02 a 20/03
Aceite os erros do seu amor. Saber perdoar é uma virtude. Cuide do seu sistema circulatório tomando chá de cavalinha. Pode sentir que está a falhar a nível profissional.

Escola Profissional de Nordeste

CONCURSO DE FORMADORES – 2024/2025

Encontra-se aberto, até ao dia **18 de agosto de 2024**, o concurso de formadores externos para os seguintes cursos/disciplinas:

Cursos de Técnico/a de Desporto, de Animador/a Sociocultural, de Técnico/a Auxiliar de Farmácia, de Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais, de Técnico/a de Ação Educativa e de Técnico/a Auxiliar de Saúde

Componente de formação sociocultural
- Português
- Inglês
- Francês
- Área de Integração
- Tecnologias de Informação e Comunicação
- Educação Física

Componente de formação científica
- Matemática
- Estudo do Movimento
- Psicologia
- Sociologia
- Física e Química
- Biologia e Geologia
- Química
- Biologia

Componente de formação tecnológica
- Modalidades Individuais e de Ginásio
- Animação, Aventura e Exploração da Natureza
- Área de Estudo da Comunidade
- Área das Expressões
- Animação Sociocultural
- Marketing e Gestão em Farmácia
- Comunicação em Farmácia
- Qualidade e Segurança em Farmácia
- Ecologia e Recursos Naturais
- Silvicultura
- Ordenamento Florestal
- Inventário e Exploração dos Recursos Naturais
- Fundamentos e Práticas Pedagógicas
- Saúde e Desenvolvimento Infantojuvenil
- Educação Inclusiva
- Expressão Plástica
- Biologia e Saúde
- Gestão e Organização dos Serviços de Cuidados de Saúde
- Controlo da Infeção e Segurança em Saúde

Junto com os currículos deverão ser entregues o certificado de habilitações e o certificado de competências pedagógicas. Os mesmos podem ser entregues na secretaria da Escola, enviados via CTT ou via correio eletrónico.

Os critérios de seleção encontram-se à disposição dos candidatos na Secretaria da Escola.

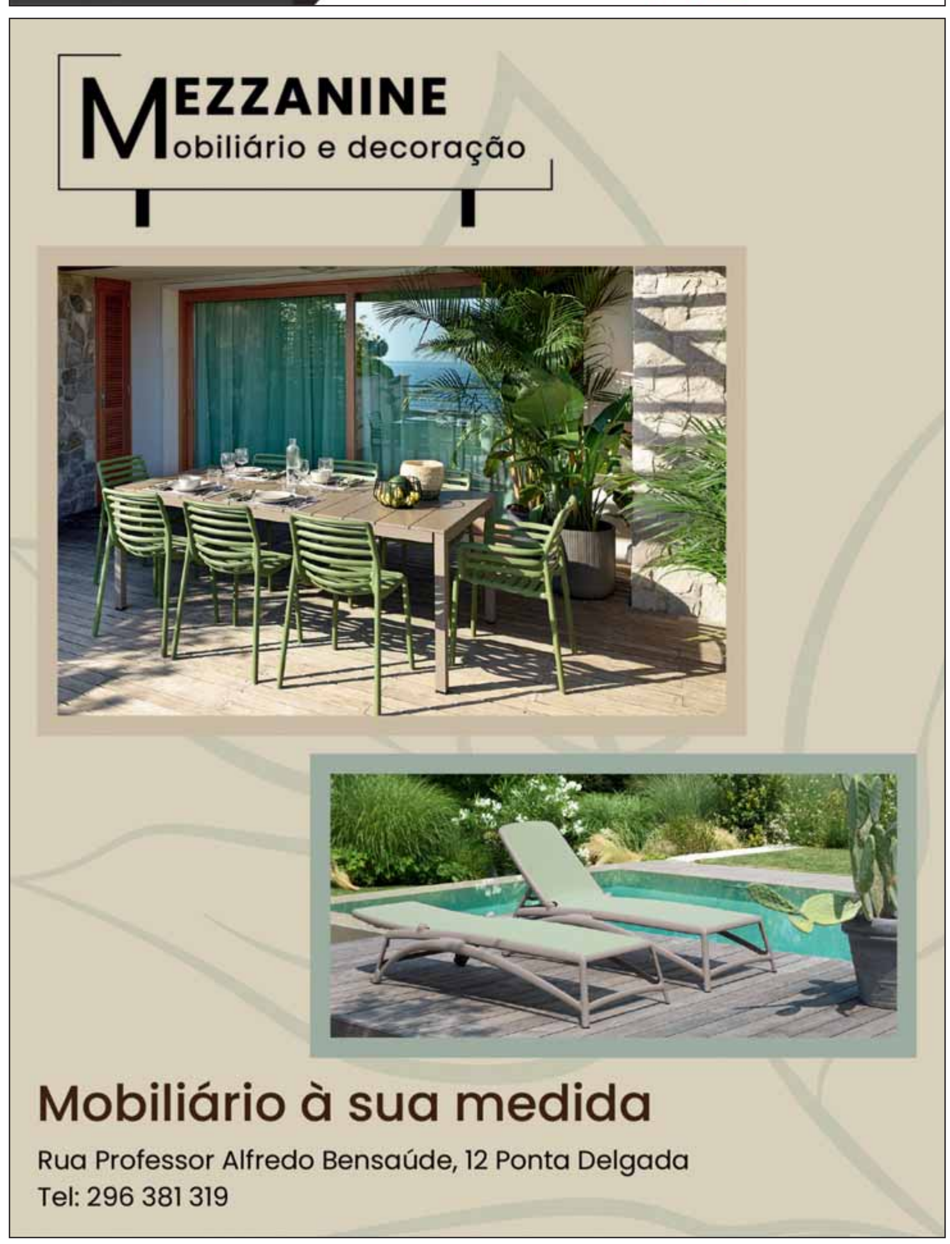
Os planos curriculares e os programas das disciplinas/unidades de formação podem ser solicitados por correio eletrónico.

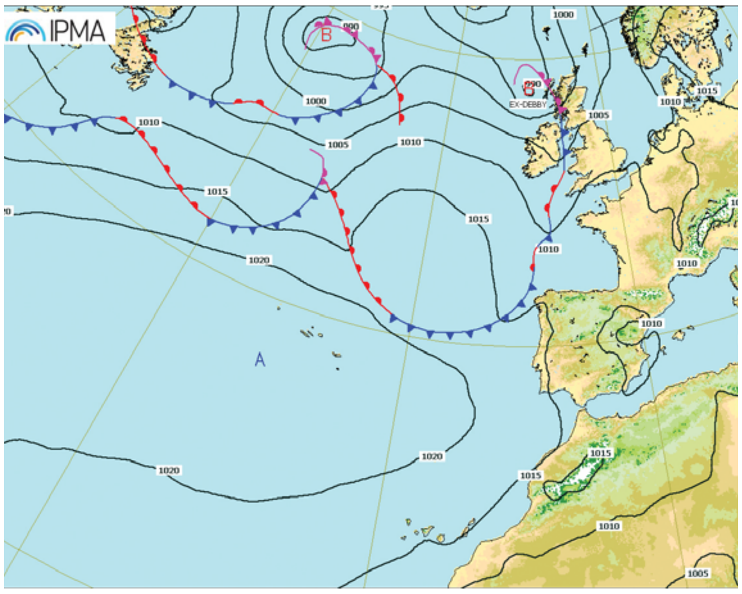
Escola Profissional de Nordeste
Estrada Regional n.º 4
9630-250 Nordeste
Telefone: 296 480 030
E-mail: geral@escolapnordeste.pt

Açores 2030 · Governo dos Açores · 2030 · Cofinanciado pela União Europeia









Frente Fria · Frente Quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · Isóbaras · A Alta Pressão · B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 · Q. Crescente 13/08 · Lua Cheia 18/09 · Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 06h56 · Pôr do Sol às 20h37

Humidade prevista
para hoje 76% · amanhã 79%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje Baixa-mar às 00:44 e 13:05
Preia-mar às 07:06 e 19:23
Amanhã Baixa-mar às 03:06 e 16:05
Preia-mar às 09:42 e 22:12

Grupo Ocidental

23/30
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos durante a tarde.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 2 metros.

Grupo Central

22/29
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros, em geral fracos, durante a tarde.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para noroeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

22/29
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para noroeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP3/ RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 A Outra Face
20:00 Telejornal Açores
21:22 Só Como e Bebo. Por Acaso, Trabalho!
22:13 Carminho - Portuguesa
23:37 Telejornal Açores
00:12 Bem-vindos a Beirais

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Peregrinação Internacional do Migrante
11:59 Jornal da Tarde
13:19 Escrava Mãe
14:21 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:38 Joker
21:39 Taskmaster
23:33 Condor



Cinemundo 19:55

À SEGUNDA NÃO ME ESCAPAS

Stephanie Plum, desempregada e recém-divorciada, arranja emprego como caçadora de recompensas na empresa do primo, onde a sua primeira missão é encontrar um ex-polícia suspeito de um crime... que a seduziu e abandonou nos tempos de liceu.

RTP 2

06:00 Zig Zag
11:45 Tom Sawyer
14:06 A Fé dos Homens
14:40 Primeiro Estranha Depois Entranha
15:56 Zig Zag
19:27 Migalha Filmes
20:30 Jornal 2
18:59 Telejornal
21:01 O Veterinário da Província
21:54 Regresso ao Futuro: Viagem no Tempo
22:48 Ferro Velho e Antiguidades

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:30 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema
20:55 Cacau
21:40 Festa É Festa
22:50 Dilema

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:30 Querida Filha
16:00 Júlia
17:30 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:45 Senhora do Mar
23:15 Nazaré
23:50 Papel Principal - A Vingança
00:35 Travessia

CINEMUNDO

23:55 Revelação
02:05 Um Mundo Perfeito
04:30 Os Cavaleiros do Asfalto
06:25 Bright Star - Estrela Cintilante
08:25 Arma Mortífera
10:15 Arma Mortífera 2
12:10 Arma Mortífera 3
14:10 Arma Mortífera 4
16:20 Kickboxer III
17:55 Amor, Estúpido e Louco
19:55 À Segunda Não Me Escapas
21:30 Um Homem Perigoso

Açoriano Oriental
TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante



PONTA DELGADA
Apesar da sinalização,estacionamento em sentido contrário na Rua da Fonte

Faleceu António Luís Teixeira, ex- presidente do Grupo SATA

Faleceu domingo António Luís Teixeira, ex-presidente do Grupo SATA entre julho de 2018 e novembro de 2019. Segundo avançou a Antena 1/Açores, António Luís Teixeira faleceu de doença súbita.

"António Luís Teixeira regressava de Santa Maria sozinho num veleiro, sentiu-se mal e foi evacuado pela Força Aérea para o Hospital CUF na Lagoa, mas não foi possível reverter a situação", adianta a rádio pública regional.

António Luís Teixeira, tinha 56 anos, foi presidente do Grupo SATA entre julho de 2018 e novembro de 2019; era licenciado em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade dos Açores.

Com larga experiência na área da gestão privada e da formação de recursos humanos, António Luís Teixeira foi diretor Empresarial da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, e administrador da EDA, onde assumiu diversos cargos de administração e de gerência em várias participadas daquele grupo, nomeadamente na GlobalEda, na Sogeo, na Segma, na Geoterceira e na EEC.

Iniciou a sua carreira profissional como monitor do Departamento de Economia e Gestão da Universidade dos Açores, foi ainda membro da equipa liderada pela EDA no processo de privatização da ELECTRA, S.A, empresa de produção, transporte, distribuição e comercialização de energia e água em Cabo Verde.

Atualmente fazia parte do projeto do Hotel Double Three by Hilton, em São Miguel.

O seu corpo estará em câmara ardente, amanhã, a partir das 13h00, na Casa Mortuária do Cemitério de São Joaquim em Ponta Delgada. Na quarta-feira, dia 14 agosto, seguirá para a sua ilha natal, Santa Maria, onde ficará em câmara ardente, a partir das 13 horas, na Capela Mortuária do Cemitério de Vila do Porto.

Pelas 17h00 será celebrada a missa de corpo presente na Capela Mortuária do Cemitério de Vila do Porto, seguindo o cortejo fúnebre para o cemitério local. ◆ SR

Marte tem rochas profundas e porosas cheias de água líquida, conclui estudo

Dados sísmicos recolhidos pelo robô espacial norte-americano InSight, já desativado, indicam que Marte tem rochas profundas e porosas cheias de água líquida, elemento essencial para a vida tal como se conhece, foi ontem divulgado.

Os dados permitiram aos cientistas estimarem que a quantidade de água subterrânea poderia cobrir todo o planeta a uma profundidade entre um e dois quilómetros, refere em comunicado a Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, que participou na análise dos dados.

Segundo os investigadores, a quantidade de água líquida existente no interior seria suficiente para encher os oceanos da superfície marciana, que desapareceram há mais de três mil milhões de anos.

Tamanho reservatório de água está localizado em pequenas fissuras e poros nas rochas no meio da crosta (camada mais externa do interior marciano), entre 11,5 e 20 quilómetros abaixo da superfície, pelo que será pouco útil para uma colónia humana que se queira fixar em Marte. ◆ LUSA

Projeto luso de água circular será distinguido

Uma empresa portuguesa do setor da água é uma das três nomeadas para os prémios de inovação, que serão atribuídos no Congresso Mundial da Água, em Toronto a 13 de agosto.

A distinção é conferida pela International Water Association (IWA), que reúne os principais protagonistas do setor da água (neste caso, de 2 em 2 anos) e distingue projetos que tenham impacto na sustentabilidade.

Num comunicado divulgado ontem a empresa Águas do Tejo Atlântico, do Grupo Águas de Portugal, destaca que "o bronze está garantido" nas "olimpíadas da água", o congresso de Toronto que reúne 8.900 conferencistas de 102 países.

A empresa justifica a nomeação pelo trabalho que tem sido feito desde 2017 para "alcançar a circularidade da água" ou a realização de parcerias com a comunidade científica e a criação de projetos-piloto de sustentabilidade. ◆ LUSA